ENGIE Brasil Energia
Apresentação Institucional
4T20 e 2020

Fevereiro de 2021

AVISO IMPORTANTE

Este material pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros de acordo com a regulamentação de valores mobiliários brasileira e internacional. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela ENGIE Brasil Energia S.A. (“ENGIE Brasil Energia” ou “Companhia”), - anteriormente denominada Tractebel Energia S.A. -, de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico, nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da ENGIE Brasil Energia. Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da ENGIE Brasil Energia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos da indústria de serviços públicos, condições hidrológicas, condições do mercado financeiro, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções e outros fatores. Em razão desses fatores, os resultados reais da ENGIE Brasil Energia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos assessores da ENGIE Brasil Energia ou partes a eles relacionadas ou seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização ou do conteúdo desta apresentação.

Este material inclui declarações acerca de eventos futuros sujeitas a riscos e incertezas, as quais baseiam-se nas atuais expectativas e projeções sobre eventos futuros e tendências que podem afetar os negócios da ENGIE Brasil Energia. Essas declarações incluem projeções de crescimento econômico e demanda e fornecimento de energia, além de informações sobre posição competitiva, ambiente regulatório, potenciais oportunidades de crescimento e outros assuntos. Inúmeros fatores podem afetar adversamente as estimativas e suposições nas quais essas declarações se baseiam.

CONTEÚDO

01 Destaques

02 Controle Acionário e Áreas de Atuação

03 Mercado de Energia no Brasil

04 Vendas e Estratégia de Comercialização de Energia

05 Expansão

06 Desempenho Financeiro

07 Material de Apoio

DESTAQUES



DESTAQUES

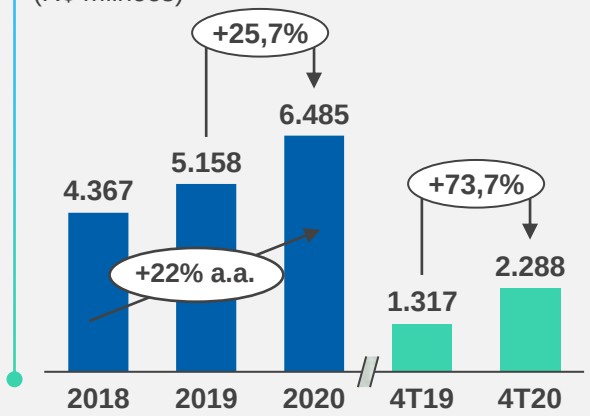
SÓLIDOS RESULTADOS EM UM ANO DESAFIADOR



Ebitda e Lucro Líquido **registraram crescimento anual de 25,7% e 21,0%**, respectivamente, resultado da estratégia comercial, crescimento orgânico (CE Umburanas, UTE Pampa Sul e margem das linhas de transmissão), recuperação de tributos e da repactuação do risco hidrológico, apesar dos efeitos da pandemia da Covid-19, confirmando a **solidez do modelo.**

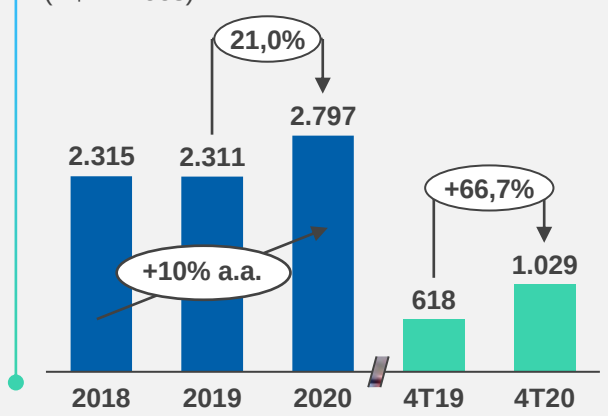
Anunciado *payout* equivalente a 100% do lucro líquido ajustado distribuível ex-repactuação do risco hidrológico.

Ebitda[1]
(R$ milhões)



- Repactuação: R$ 968 milhões
  - TAG: R$ 406 milhões
- Transmissão: R$ 262 milhões
- Preço e volume de vendas: R$ 127 milhões
- Recuperação de tributos: R$ 84 milhões

Lucro Líquido
(R$ milhões)



IGPM sobre concessões a pagar - impacto a ser recuperado via reajuste dos contratos de venda de energia e transporte de gás atrelados a este índice

Nota:
[1]Ebitda: lucro líquido + imposto de renda e contribuição social + resultado financeiro + depreciação e amortização.

DESTAQUES



Ações de enfrentamento à pandemia da Covid-19

- ✓ Proteção da saúde dos colaboradores;
- ✓ Auxílio emergencial à asilos;
- ✓ Doações à Fiocruz e UFRGS para produção de testes para a Covid-19;
- ✓ Doações de equipamentos de UTI de Hospitais Públicos da Rede Albert Einstein, entre outras;
- ✓ Negociação e flexibilização de certas condições contratuais para apoiar nossos clientes.



Avanço nas obras do **Conjunto Eólico Campo Largo II, Sistema de Transmissão de Gralha Azul e Novo Estado** indicam entrada em operação comercial no decorrer de 2021.



Em 2020 foi demonstrada maturidade regulatória do setor com soluções como a conta Covid e a repactuação do risco hidrológico, este último tendo alcançado **R$ 968 milhões em 2020**, de acordo com a Lei 14.052/20.

DESTAQUES



Assinado o contrato para fornecimento dos aerogeradores para a **primeira fase do Conjunto Eólico Santo Agostinho**, localizado no Rio Grande do Norte, viabilizando o início da implantação, com investimentos da ordem de R$ 2,2 bilhões.



Pelo 16° ano consecutivo, a Companhia segue integrando o **Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE)** e foi também selecionada para compor a nova carteira do **Índice de Carbono Eficiente (ICO2) da B3**.



O **Centro de Operação da Geração (COG)** da Companhia iniciou formalmente a operação remota assistida da Usina Hidrelétrica Machadinho (UHMA). Com isso, atualmente são 48 usinas operadas a partir do COG.

DESTAQUES



Aprovada em dezembro de 2020, a **distribuição de dividendos intercalares adicionais**, no valor de R$ 554,5 milhões (R$ 0,6796/ação), completando 100% do lucro do 1° semestre, cujo pagamento ocorreu em 29/01/2021, bem como de **juros sobre capital próprio** no valor de R$ 175,0 milhões (R$ 0,2145/ação), cujo pagamento será em 05/04/2021.



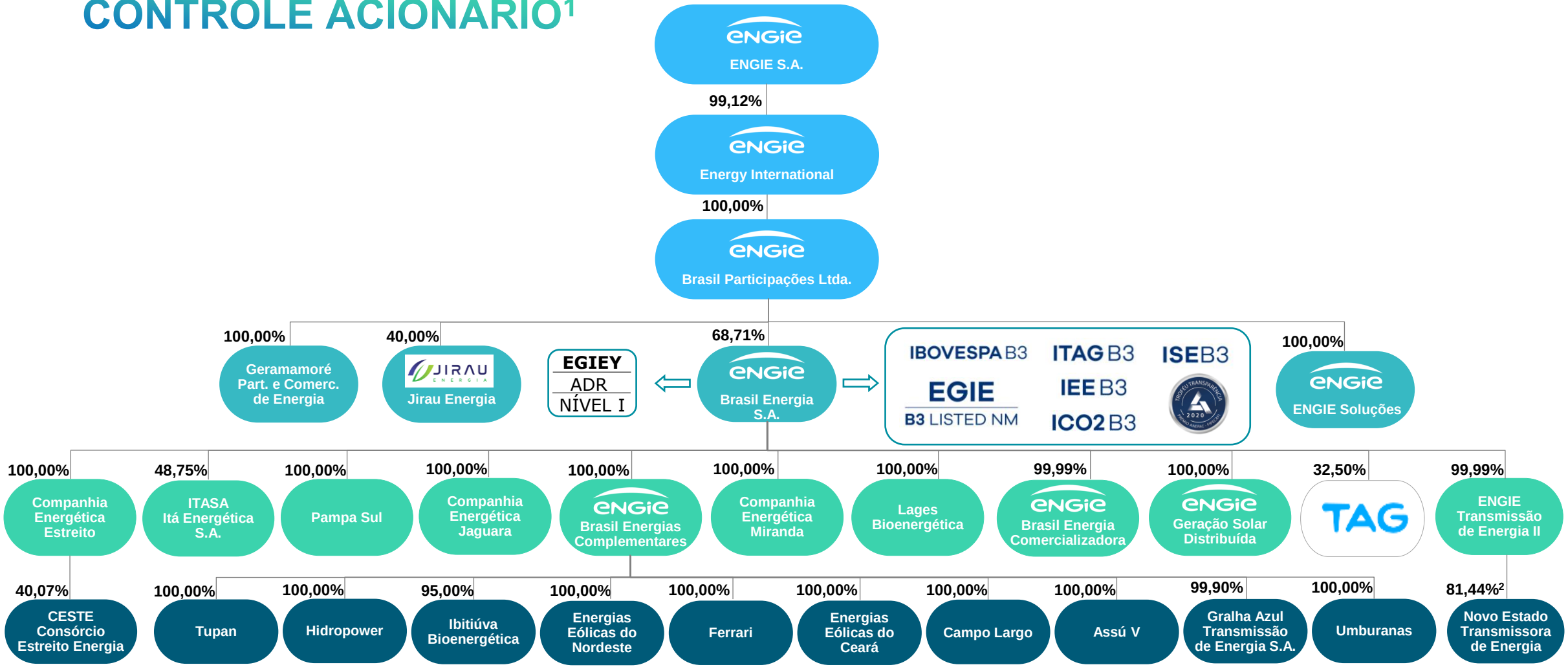
Aprovada a proposta de distribuição de **dividendos complementares** no valor de R$ 609,6 milhões (R$ 0,7471/ação), a ser ratificada pela Assembleia Geral Ordinária.

Com isso, os proventos de 2020 totalizam R$ 2.016,8 milhões (R$ 2,4717/ação), **atingindo *dividend yield* de 5,7%.**



CONTROLE ACIONÁRIO E ÁREAS DE ATUAÇÃO

CONTROLE ACIONÁRIO[1]



Notas:

[1] Organograma simplificado, meramente ilustrativo.

[2] Considerando a participação indireta da ENGIE Brasil Energia, através da Novo Estado Participações S.A.

PORTFÓLIO EQUILIBRADO DE NEGÓCIOS EM INFRAESTRUTURA DE ENERGIA

GERAÇÃO

60 usinas operadas
com capacidade instalada própria
de **8.710,5 MW** (em 31/12/2020)

TRANSMISSÃO

~2.800 Km de linhas de transmissão
em implantação

GÁS NATURAL (TAG)

4.500 Km de gasodutos
em operação nas regiões sudeste, nordeste e norte.

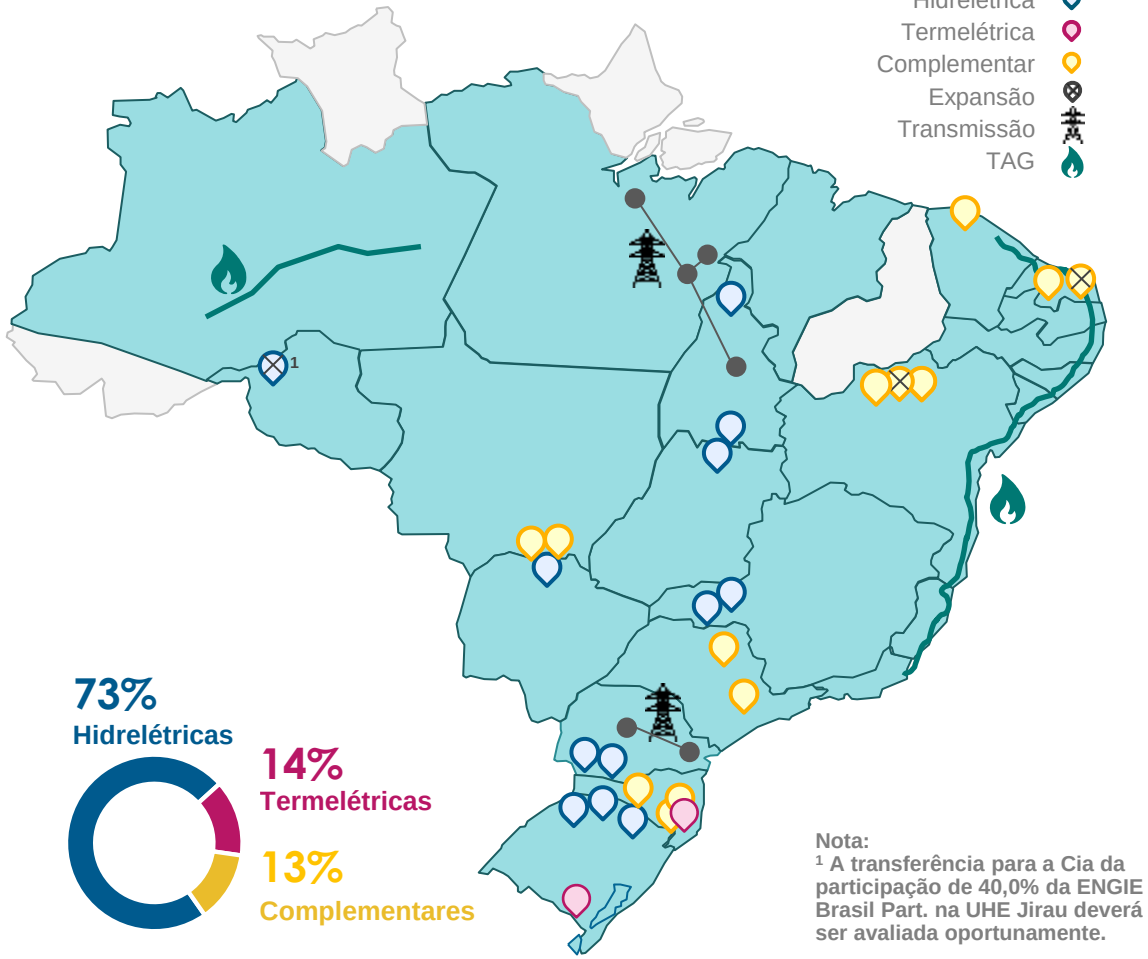
- Participação de **32,5%**

GERAÇÃO SOLAR DISTRIBUÍDA

Total de **2.598 sistemas instalados,** com capacidade de **53.759 kWp**
(em 31/12/2020)

TRADING

5.893 GWh em 2020,
13,5% do total.



Nota:
[1] A transferência para a Cia da participação de 40,0% da ENGIE Brasil Part. na UHE Jirau deverá ser avaliada oportunamente.

GERAÇÃO DE ENERGIA

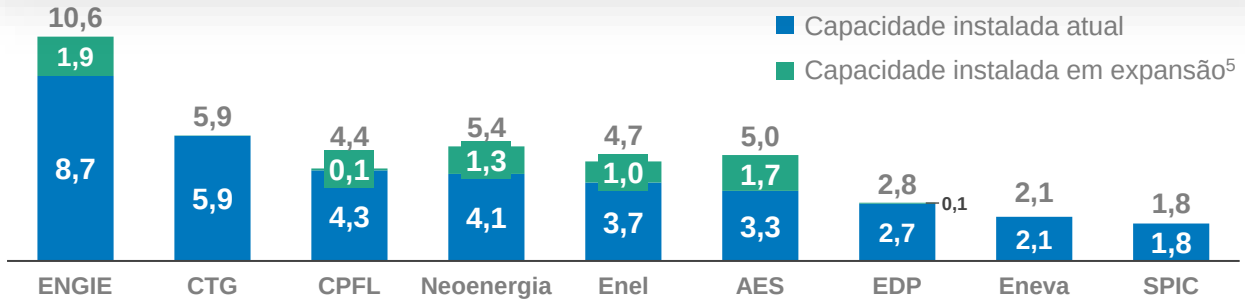
RELEVÂNCIA ENTRE OS PRODUTORES DE ENERGIA

A Companhia faz parte do maior grupo produtor independente de energia do país e está posicionada para capturar oportunidades de negócios.

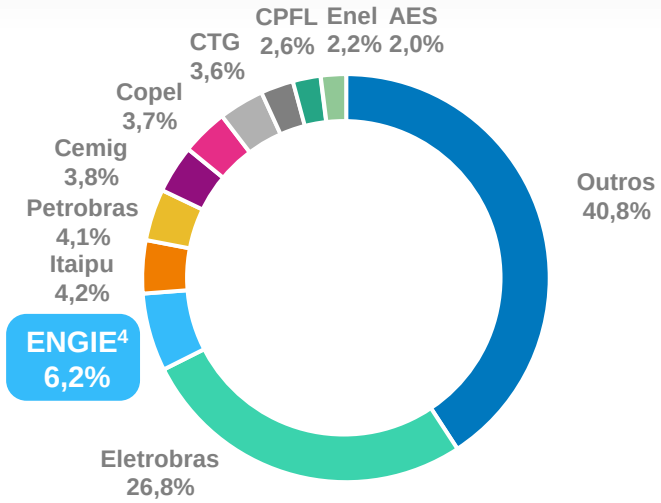
Geração de Energia | Capacidade Instalada Própria em Operação (MW)



Setor Privado – Capacidade Instalada Própria[1] (GW)



Brasil – Capacidade Instalada Existente[2,3]



Fonte: Aneel, *websites* das empresas e estudos internos.

Notas:

1 Aparentes erros de soma são efeitos de arredondamento das parcelas.
2 Valor correspondente ao Sistema Interligado Nacional (SIN), considerando o Programa Mensal de Operação (PMO) de janeiro de 2021.
3 Inclui somente a parcela nacional de Itaipu.
4 Considerando a capacidade instalada consolidada do grupo no Brasil, incluindo UHE Jirau.
5 Com base em informações da Aneel, ONS e estudos internos.

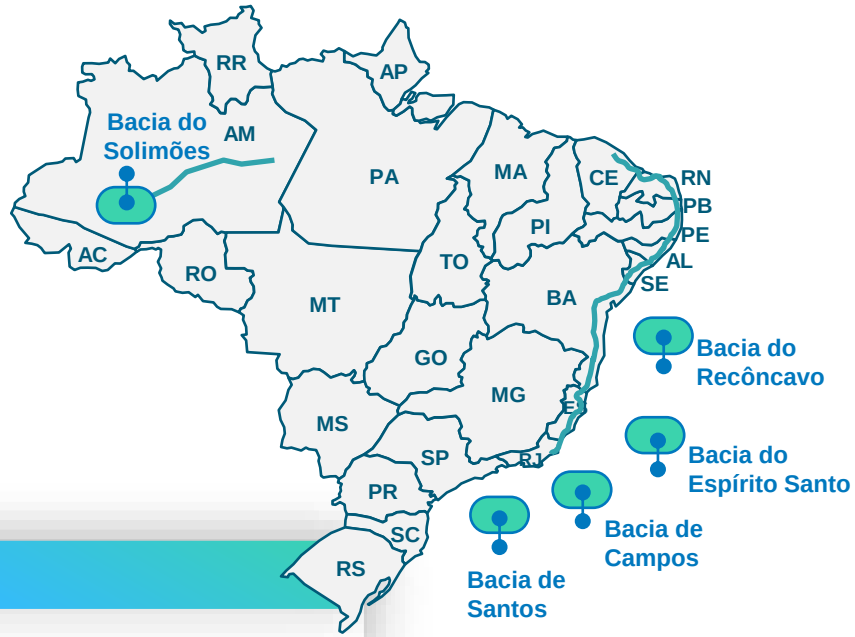
GÁS NATURAL

TRANSPORTADORA ASSOCIADA DE GÁS (TAG)

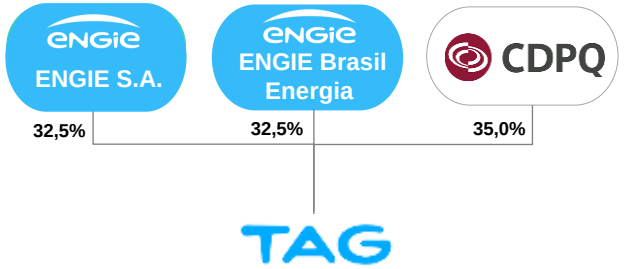
Participação na TAG fortalece posição como *player* relevante da infraestrutura de energia brasileira

Características

- ~4.500 km de gasodutos de alta pressão:
  - 3.700 km na costa
  - 800 km na Amazônia
- Capacidade firme contratada de movimentação acima de 70 milhões m^3/dia, sem risco de construção e volume (contratos *ship or pay*).
- 11 estações de compressão.
- Rede com vários pontos de interconexão:
  - 10 distribuidoras de gás
  - 90 pontos de saída
  - refinarias, plantas de fertilizantes e termelétricas atendidas
  - 13 pontos de entrada de gás ativos (incluindo 2 terminais de GNL)



Estrutura societária



TRANSMISSÃO

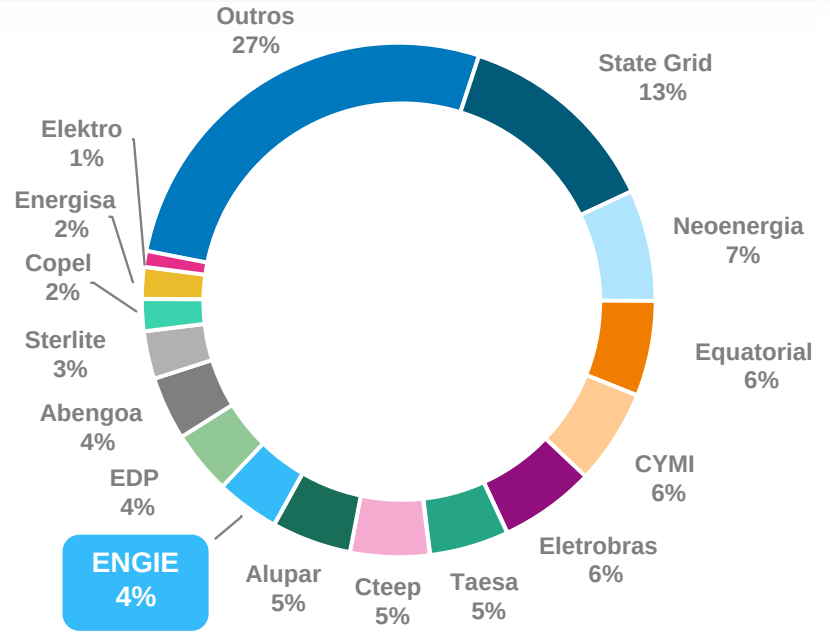
AMPLIAÇÃO DA ATUAÇÃO NO SETOR ELÉTRICO

Esforços contínuos para ampliação da presença no segmento de transmissão

Segmento Transmissão – Grandes números

- Receita Anual Permitida (RAP) total das transmissoras: R$ 27,9 bilhões[1].
- Na soma dos leilões de 2013-2020, foram licitados acima de 57 mil km de linhas (R$ 12,5 bilhões de RAP).
- O leilão de 2020 negociou uma expansão de 1.959 km, com uma RAP contratada de R$ 457 milhões.
- Para o ano de 2021 estão previstos leilões em junho e dezembro, conforme Portaria MME 279/2020.

Brasil Leilões 2013-2020 – *Market Share* (%RAP)[2]



Notas:
[1] RAP total das transmissoras no ciclo 2020-2021 aprovados na REH 2.724/2020.
[2] Considera os vencedores nos leilões e aquisição da Novo Estado Transmissora de Energia.

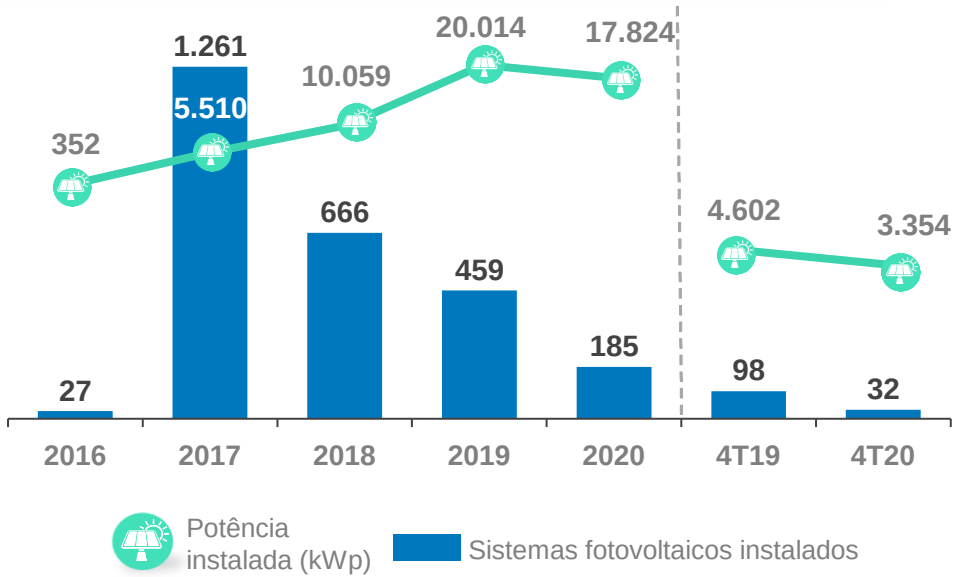
GERAÇÃO SOLAR DISTRIBUÍDA

MAIOR PROXIMIDADE COM O CONSUMIDOR FINAL

O segmento B2B, responsável por projetos de maior potência instalada, representou 92% da potência comercializada em 2020. Destaca-se a viabilização de projetos de geração remota, onde a EGSD faz os investimentos e aluga os equipamentos para os clientes (projetos *asset-based*).



Número de unidades e potência instalada





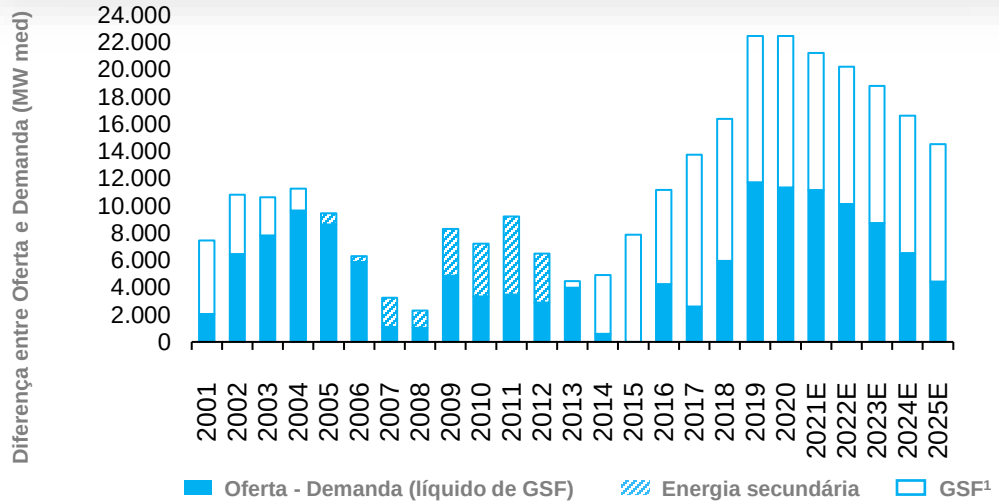
MERCADO DE ENERGIA NO BRASIL

MERCADO DE ENERGIA

- **Oferta:** no passado, suprida por hidrelétricas com reservatórios. Atualmente, maior presença de termelétricas e hidrelétricas a fio d'água. Expansão contínua da oferta em fontes intermitentes e recorrência de déficits hídricos.
- **Demanda:** No segundo semestre de 2020 já se observou o arrefecimento dos impactos da pandemia, com alguns meses registrando consumo superior ao mesmo período de 2019.

- **Redução da demanda em 2020 por consequência da pandemia da COVID-19.**
- **Preços de curto prazo impactados pelo baixo nível dos reservatórios e hidrologia desfavorável, requerendo despacho termelétrico.**

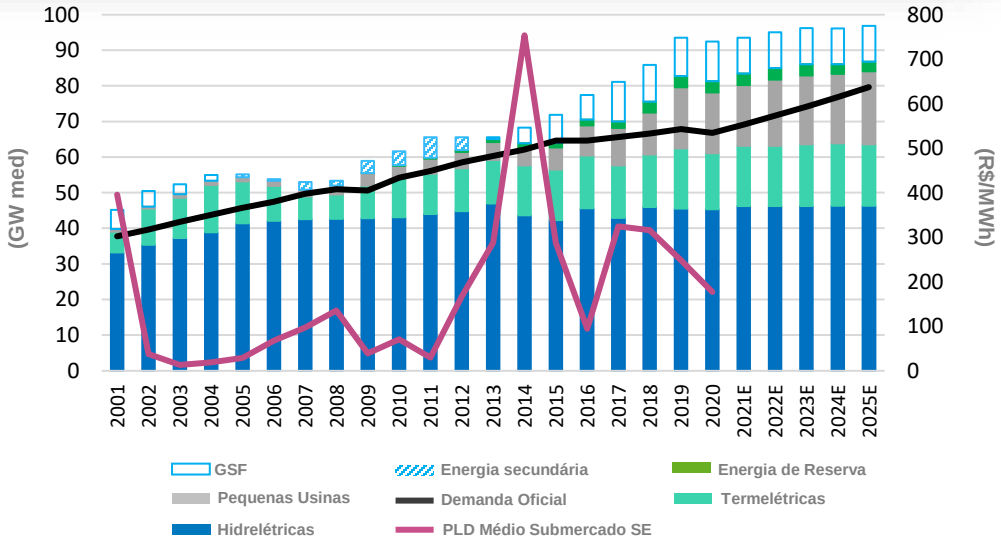
Oferta x Demanda Teórica



¹: Para o ano 2020 foi considerado a expectativa de GSF, conforme CCEE. Para os anos 2021+ foi utilizado o GSF médio do período 2015-2020.

Fonte: Estudo interno da ENGIE Brasil Energia baseado em documentos oficiais do setor.

Distribuição da Oferta por Fonte



Fonte: Estudo interno com base em informações da Aneel e ONS.

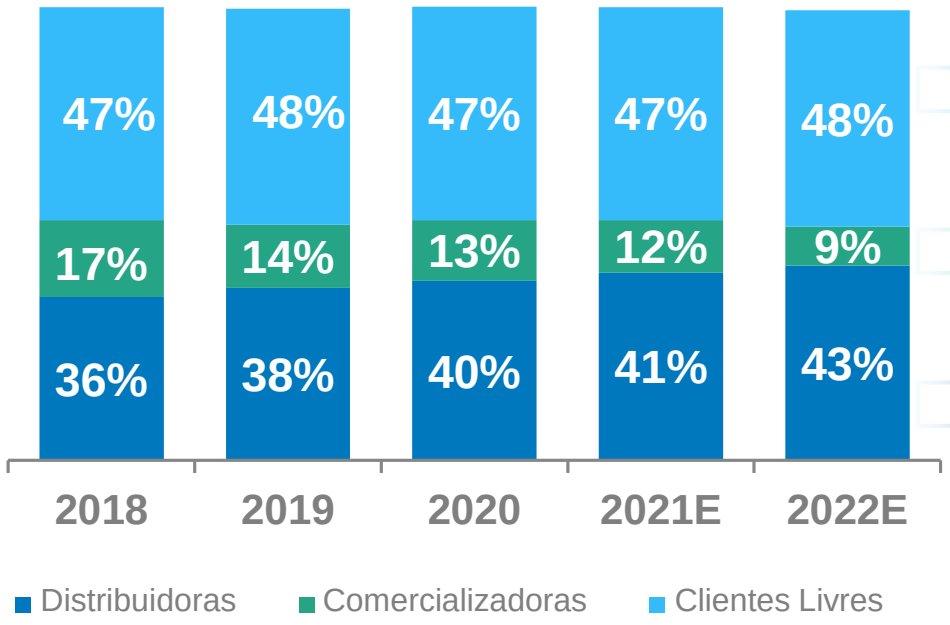
VENDAS E ESTRATÉGIA DE COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA



PORTFÓLIO BALANCEADO

ENTRE DISTRIBUIDORAS, CLIENTES LIVRES E COMERCIALIZADORAS

Energia Contratada por Tipo de Cliente



Pioneirismo no atendimento sistemático ao mercado livre…

- Flexibilidade (preços, prazos e condições) → Maximiza a eficiência do portfólio
- Contratos de oportunidade (compra/venda) → Estruturação de produtos
- Maior mercado consumidor
- Contratos regulados e livres (assinados até 2004)

→ Maior previsibilidade do fluxo de caixa de longo prazo

…visando minimizar riscos e maximizar a eficiência do portfólio de clientes.

ESTRATÉGIA DE COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA

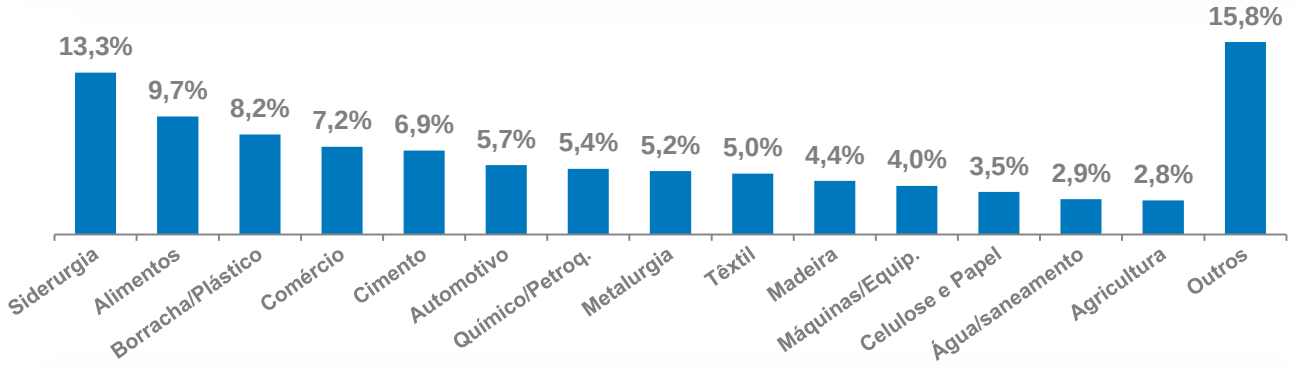
DIVERSIFICAÇÃO DO PORTFÓLIO E VENDA GRADATIVA DE DISPONIBILIDADE FUTURA DE ENERGIA

Balanço de Energia (% do total; em MWm)

em 31/12/2020



Volume de vendas para clientes livres em 2021: 2.388 MWm

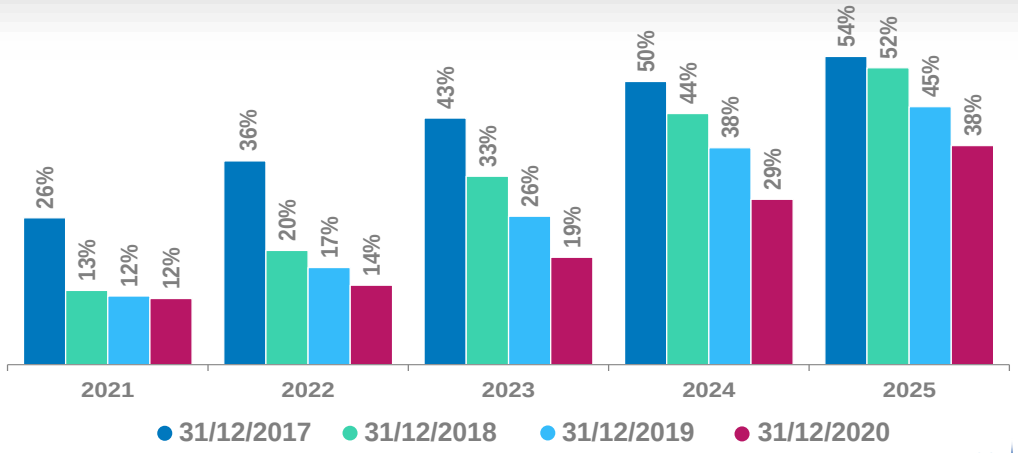


Fonte: Estudo interno da ENGIE Brasil Energia baseado em classificação do IBGE.

Breakdown da energia contratada por mercado - 2021



Energia descontratada em relação à disponibilidade de um dado ano



ESTRATÉGIA DE COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA

EVOLUÇÃO DOS CONSUMIDORES LIVRES E DESTAQUES 2020

Evolução do número de consumidores livres[1]



1.639
Unidades Consumidoras em fornecimento em 2020

25.766 GWh
De energia vendidos para consumidores livres em 2020

13%
Market share em 2020
(em relação ao total de Energia livre)

67,2
NPS
(Net Promoter Score)

92,5
CSI
(Índice de Satisfação do Cliente)

Nota:
[1] Desconsiderando operações de *trading*.


EXPANSÃO

PROJETO EÓLICO EM CONSTRUÇÃO:

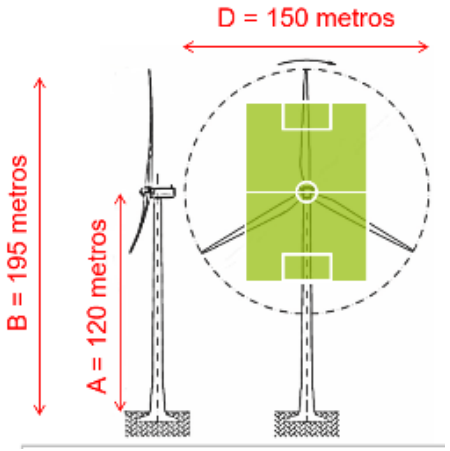
CONJUNTO EÓLICO CAMPO LARGO II

Progresso acumulado de aproximadamente 72% da obra ao final de 2020.

- Operação em testes dos primeiros aerogeradores durante o 4T20.
- Concluídas as obras de ampliação da subestação coletora e iniciado o comissionamento dos primeiros aerogeradores.
- A entrada em operação comercial dos primeiros parques está prevista para fevereiro de 2021 e os últimos para o terceiro trimestre de 2021.



Montagem dos aerogeradores



CE Campo Largo II
Sento Sé e Umburanas (BA)



Capacidade Instalada Total: **361,2 MW**

Capacidade Comercial (bruta): **192,5 MWm**

Investimento (R$mm)[1]: ~R$ 1.600

Início da construção: 2019	Início da operação: 1T21

Nº de aerogeradores: 86 (~ 4,2 MW cada)

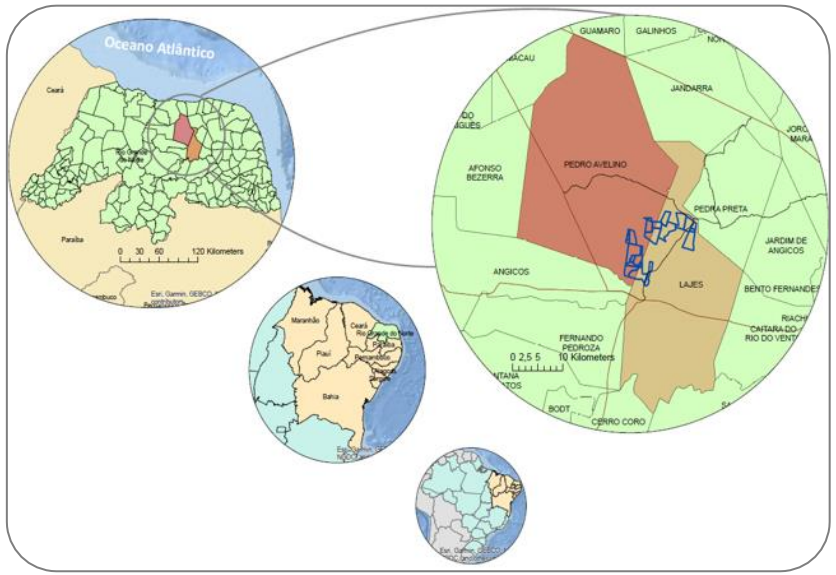
Nota:
[1] Valor base janeiro de 2019.

PROJETO EÓLICO EM IMPLANTAÇÃO:

CONJUNTO EÓLICO SANTO AGOSTINHO (FASE I)

Assinado o contrato de fornecimento dos aerogeradores com a Siemens Gamesa para o início da implantação.

- Licença prévia emitida pelo Idema, órgão ambiental do RN, em junho de 2016.
- Em junho de 2020, protocolada a solicitação de licença de instalação.
- 100% da energia direcionada para o Mercado Livre.



CE Santo Agostinho
Lajes e Pedro Avelino (RN) (Fase I)



Capacidade Instalada:
434 MW

Capacidade Comercial (bruta):
218 MWm

Investimento (R$mm)[1]: ~R$ 2.200

Início da construção: 2021	Início da operação: até mar/2023

Nº de aerogeradores: 70 (6,2 MW cada)

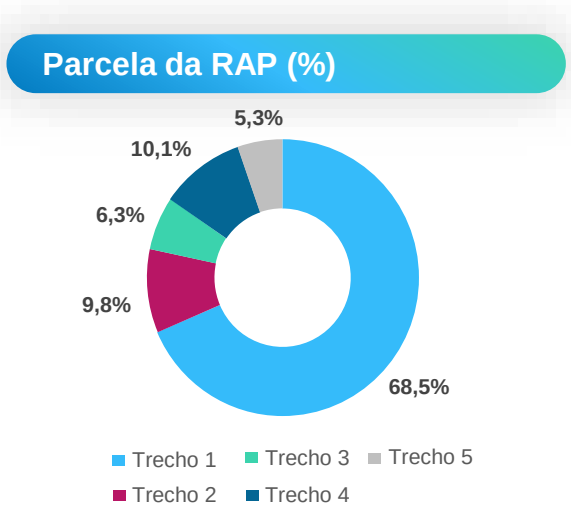
Nota:
[1] Valor base dezembro de 2020.

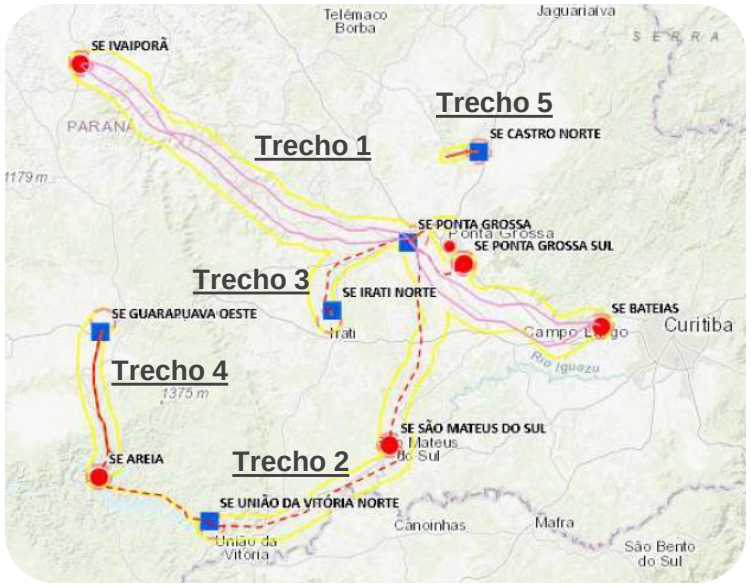
LINHA DE TRANSMISSÃO EM CONSTRUÇÃO:

SISTEMA DE TRANSMISSÃO GRALHA AZUL

Obras avançaram no 4T20 e atingem 75% do total do projeto.

- Revogada pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) a decisão liminar que suspendia obras em dois trechos, permitindo a retomada dos trabalhos.
- Prossegue a implantação das medidas compensatórias, em linha com o processo de licenciamento ambiental e as políticas de sustentabilidade da Cia.
- Entrada em operação comercial mantida para **setembro de 2021**.





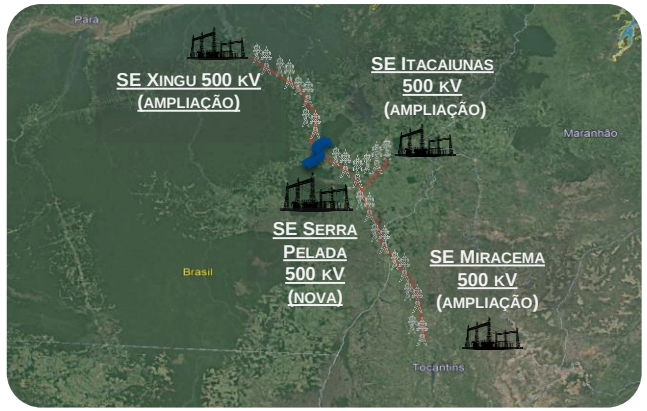


PROJETO DE TRANSMISSÃO EM IMPLANTAÇÃO:

NOVO ESTADO TRANSMISSORA DE ENERGIA

Iniciado o lançamento dos cabos e concluída 60% das fundações das torres das linhas de transmissão.

- Licença de instalação emitida pelo Ibama em maio/2019.
- Obras civis na subestação Serra Pelada atingiram avanço geral de 36%.
- Entrada em operação prevista para **dezembro de 2021**.





Montagem das torres



Projeto de Transmissão Novo Estado – PA/TO

RAP contratada (R$ mm): 313,1[1]

- **Cerca de 1.800 km de linhas de transmissão 500kV, cruzando 22 municípios**

Capex estimado: R$ 3,0 bilhões[1]

Prazo limite para início da operação: mar/2023

Prazo de concessão: 30 anos

Subestações:

1 nova subestação de 500 Kv

Expansão de 3 subestações existentes

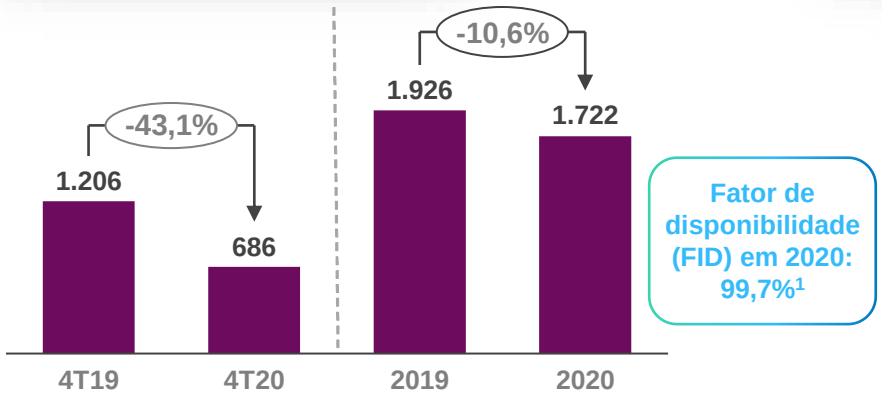
Nota:
[1] Valor base março 2020, desconsiderando custo de aquisição.

EXPANSÃO:

UHE JIRAU | ATUALIZAÇÃO

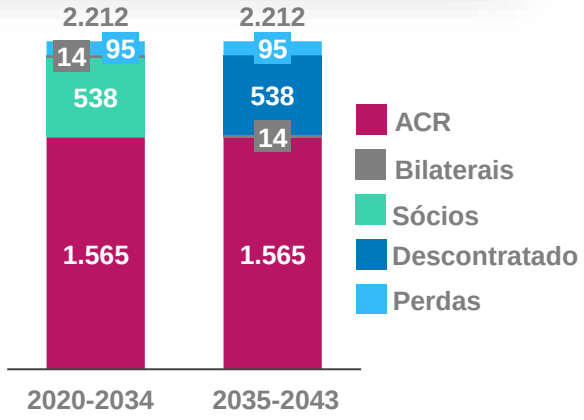


Produção (MW médios)[1]

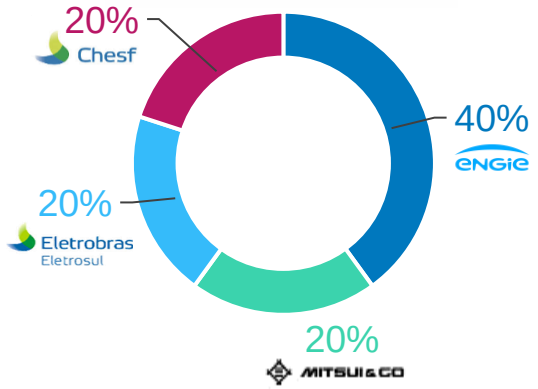


Fator de disponibilidade (FID) em 2020: 99,7%[1]

Portfólio de contratos (MW médios)



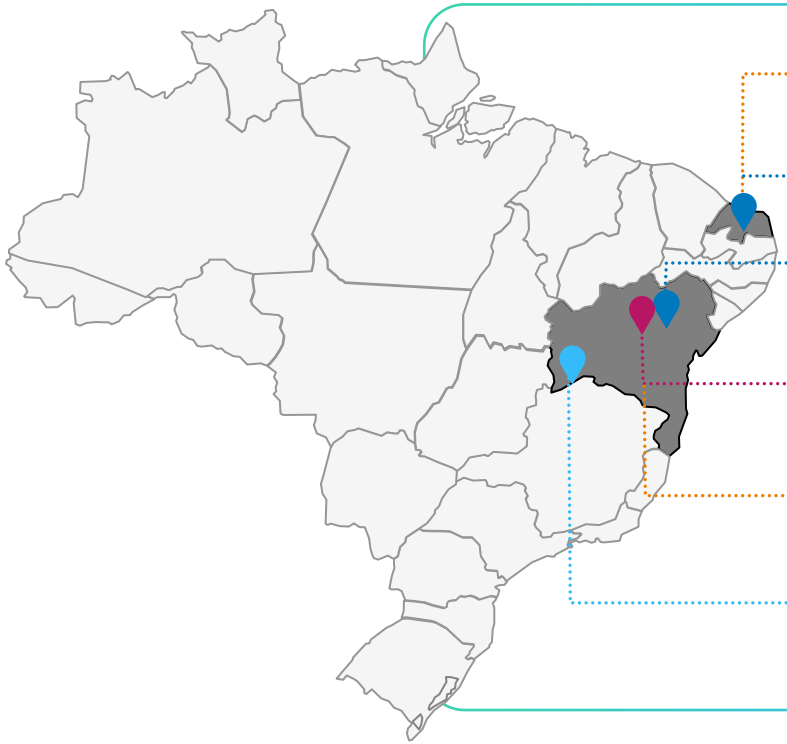
Estrutura Acionária



Nota:
[1] Sujeitos à contabilização final da CCEE.

PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO

Atualmente, a Companhia tem em seu portfólio diversos projetos em desenvolvimento. Abaixo estão alguns deles.



Centrais Fotovoltaicas Assú I, II, III e IV – RN
Capacidade Instalada: 120 MW

CE Sto. Agostinho (Fase II) – RN
Capacidade Instalada: 366 MW

CE Umburanas (Fase II) – BA
Capacidade Instalada: 250 MW

CE Campo Largo (Fase III) – BA
Capacidade Instalada: 250 MW

Conjunto Fotovoltaico Campo Largo – BA
Capacidade Instalada: 400 MW

Conjunto Fotovoltaico Alvorada - BA
Capacidade Instalada: 90 MW

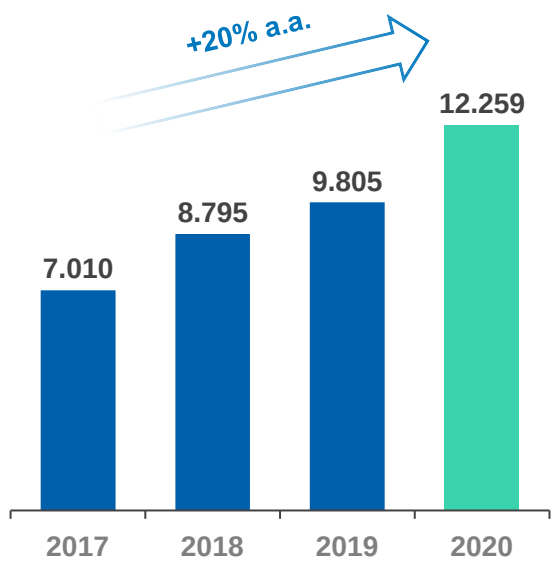


DESEMPENHO FINANCEIRO

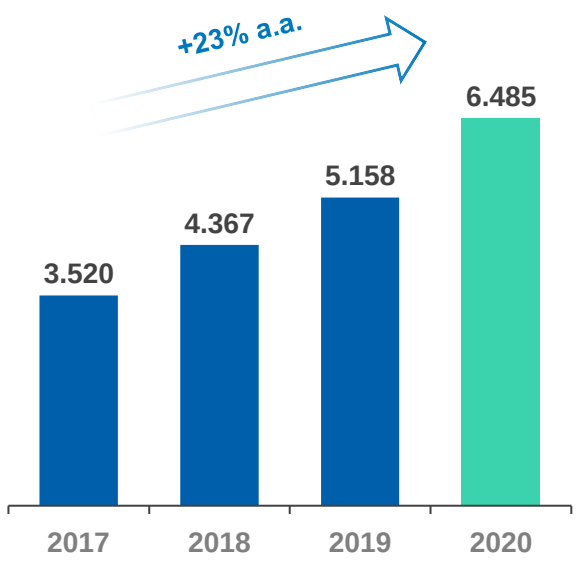
SÓLIDO DESEMPENHO FINANCEIRO

A eficiência na administração do portfólio e o foco em estratégias de contratação têm possibilitado a geração de resultados consistentes, mesmo durante períodos de instabilidade econômica e ciclos de investimento acelerado.

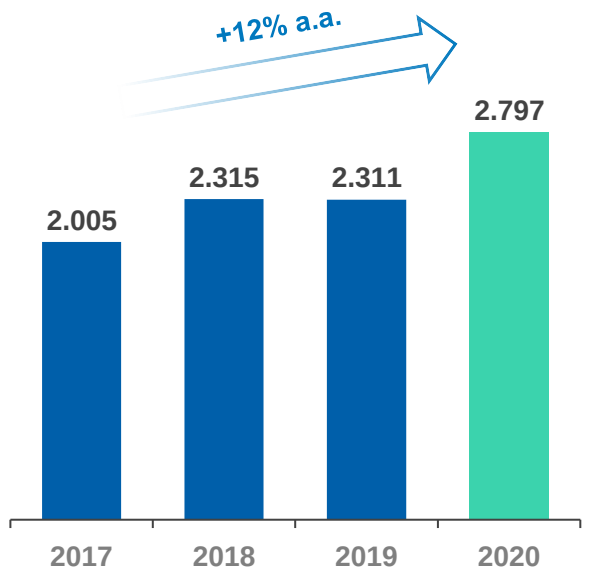
Receita Operacional Líquida
(R$ milhões)



Ebitda
(R$ milhões)

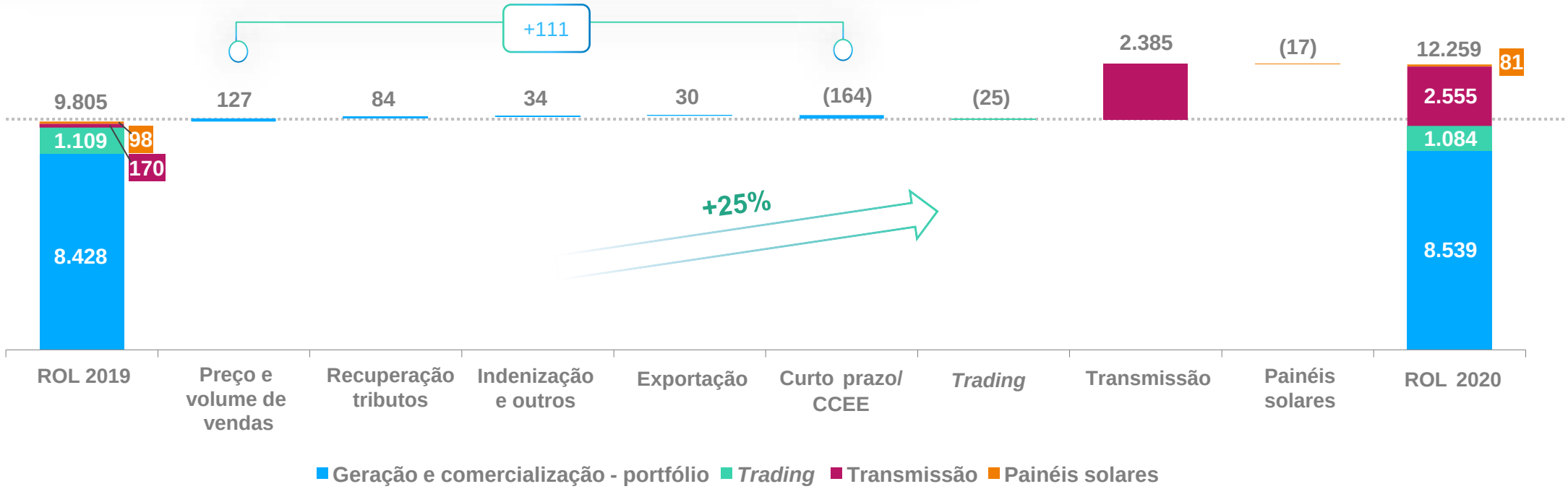


Lucro Líquido
(R$ milhões)



EVOLUÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Receita operacional líquida (R$ milhões)

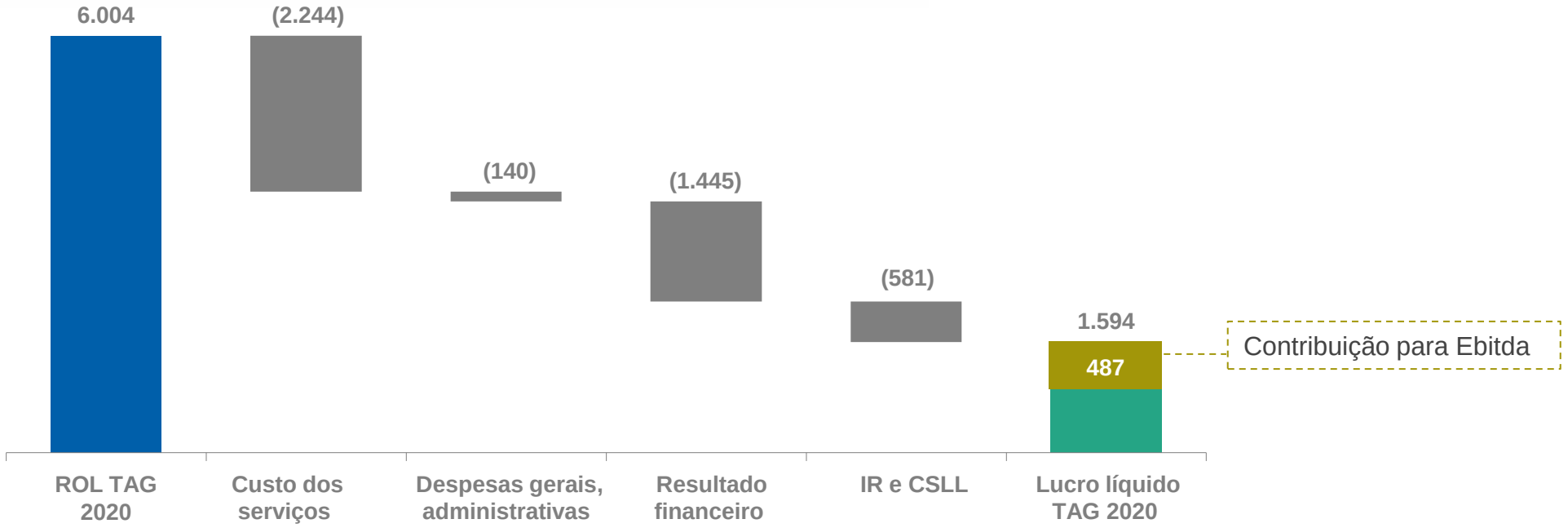


RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

CONTRIBUIÇÃO DO RESULTADO DA TRANSPORTADORA ASSOCIADA DE GÁS (TAG) AO EBITDA DA COMPANHIA

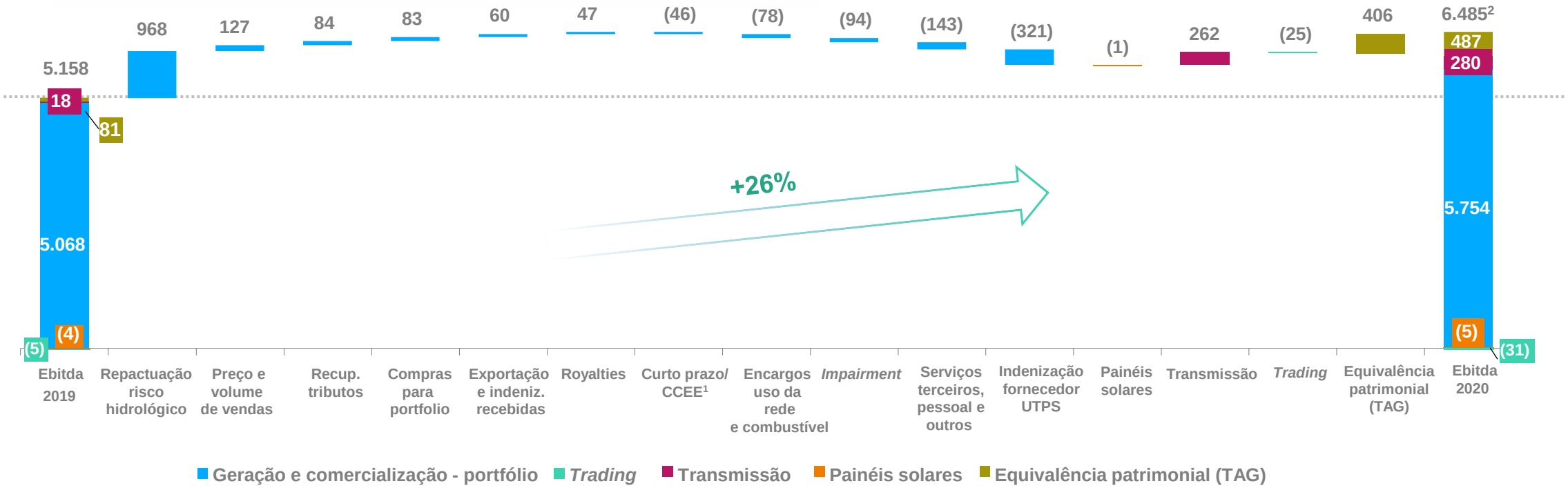
Participação de 32,5% na TAG resultou em contribuição de R$ 487,1 milhões no Ebitda da Companhia em 2020, via equivalência patrimonial.

Demonstração do Resultado TAG (R$ milhões)



EVOLUÇÃO DO EBITDA

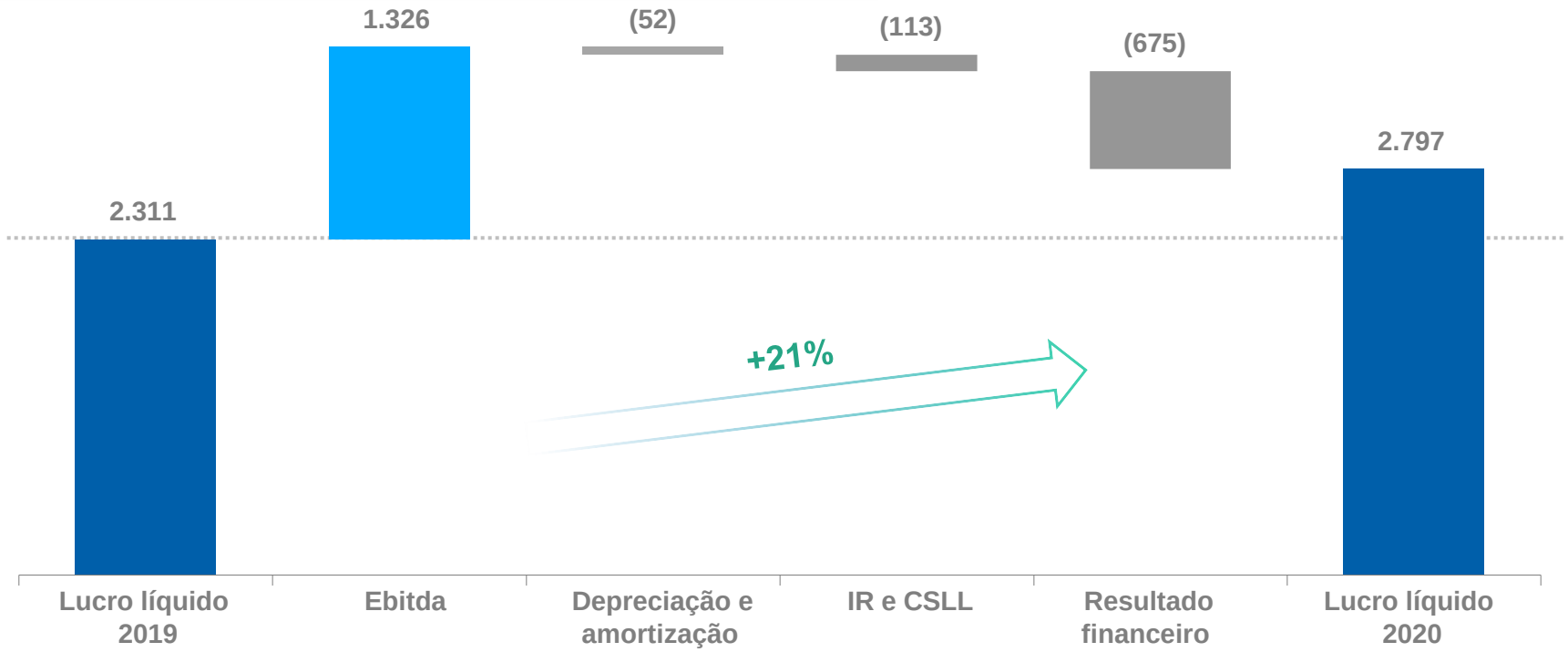
Ebitda (R$ milhões)



Notas:
[1] Considera o efeito combinado de variações de receita e despesa.
[2] Aparentes erros de soma são efeitos de arredondamento.

EVOLUÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO

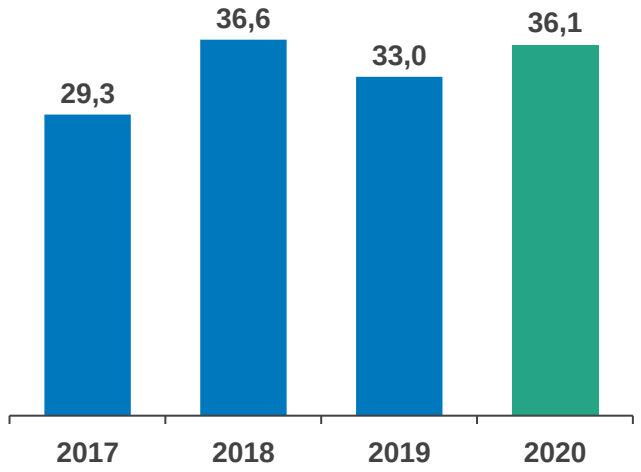
Lucro Líquido (R$ milhões)



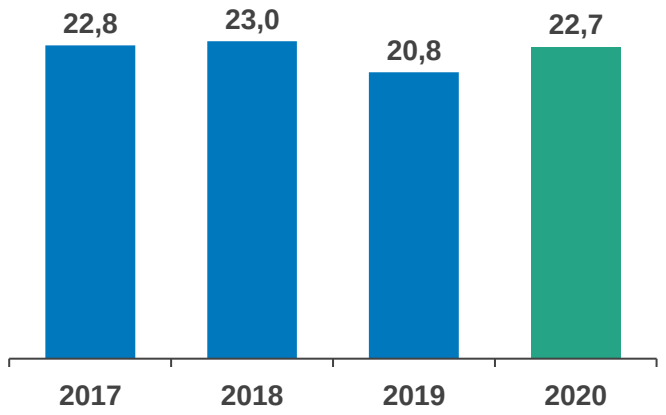
INDICADORES FINANCEIROS CONSISTENTES

Geração de valor ao acionista: elevados níveis de ROE e ROIC.

ROE[1] - Retorno sobre o Patrimônio Líquido (%)



ROIC[2] - Retorno sobre o Capital Investido (%)



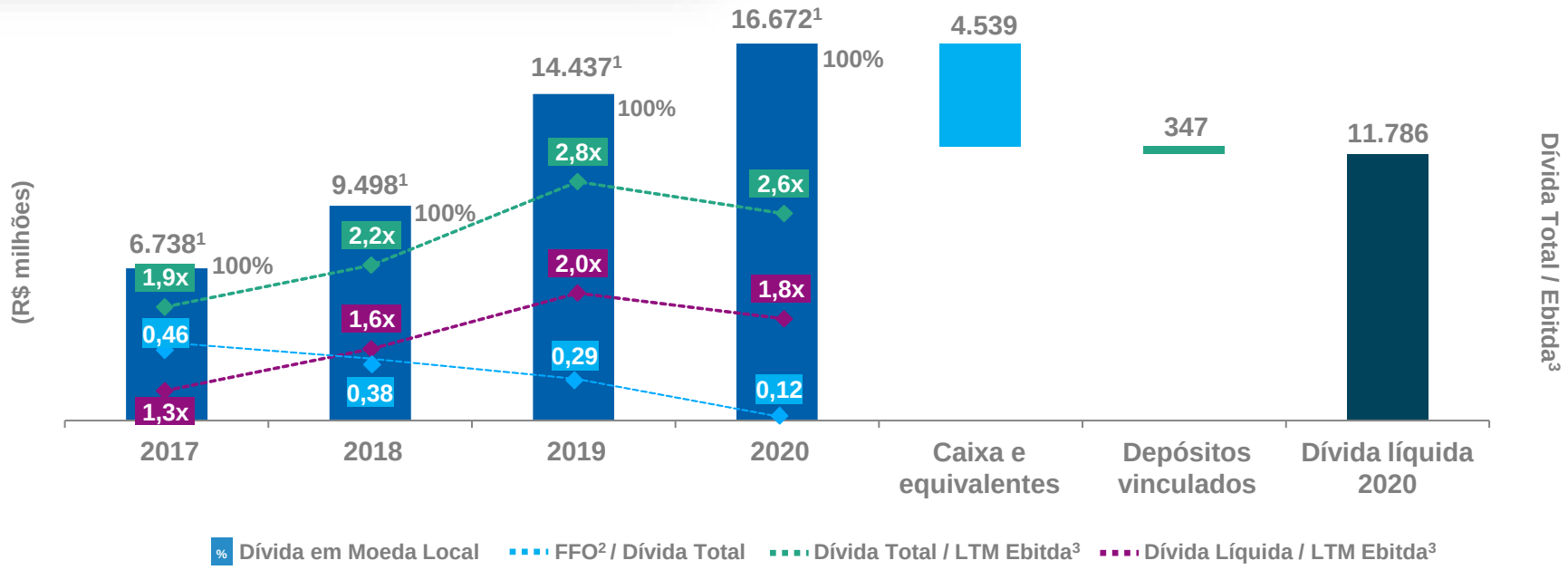
Fonte: Estudo interno da ENGIE Brasil Energia baseado nas Demonstrações Financeiras da Companhia.
Notas:
[1] ROE: lucro líquido dos últimos 4 trimestres / patrimônio líquido.
[2] ROIC: taxa efetiva x EBIT / capital investido (capital investido: dívida – caixa e eq. caixa – depósitos vinculados ao serviço da dívida + PL).

ENDIVIDAMENTO EQUILIBRADO

SEM EXPOSIÇÃO CAMBIAL

Ajuste do nível de endividamento, com custo competitivo, viabilizam oportunidades de crescimento.

Overview da Dívida (R$ milhões)



Notas:

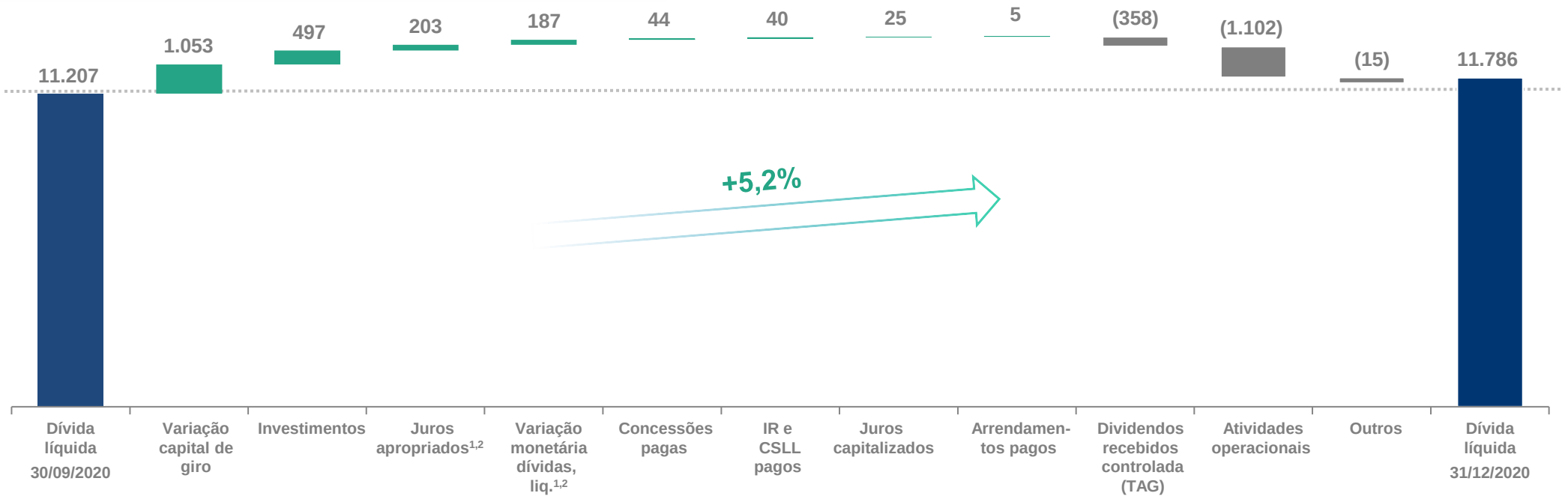
[1] Dívida líquida de operações de *hedge*.

[2] *Funds from Operations*.

[3] Ebitda nos últimos 12 meses.

EVOLUÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA

Evolução da dívida líquida (R$ milhões)



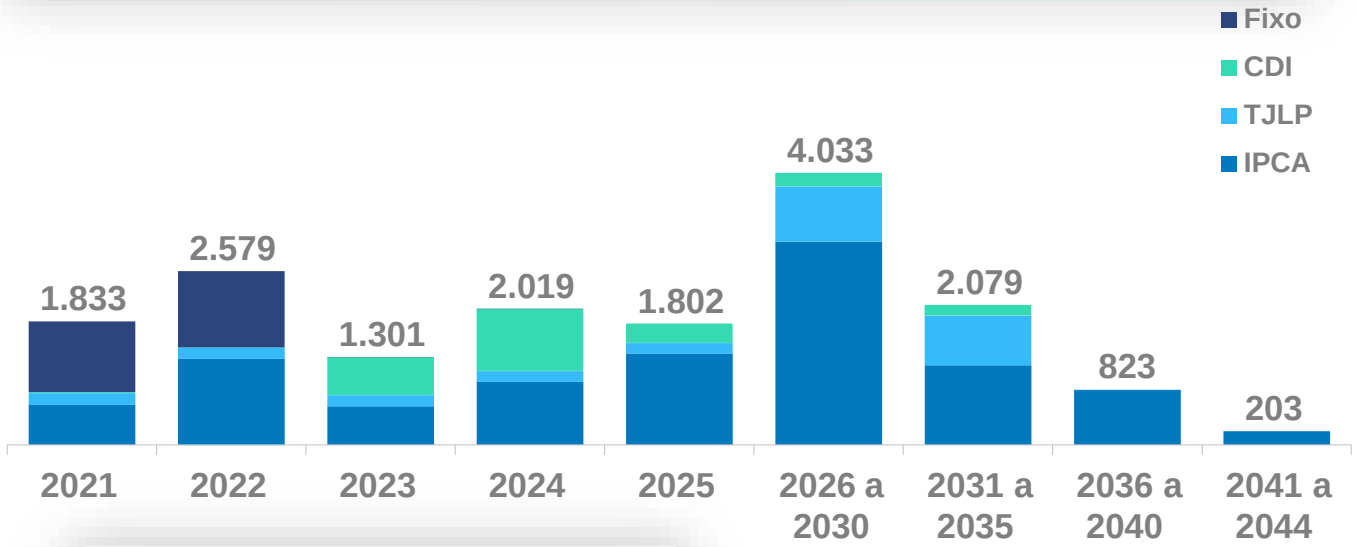
Notas:
[1] Não produz efeito no caixa da Companhia.
[2] Os valores de juros e variação monetária referem-se apenas à dívida financeira da Companhia (empréstimos, financiamentos e debêntures).

PERFIL E COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA

CUSTO COMPETITIVO E INDEXADORES DEFENSIVOS

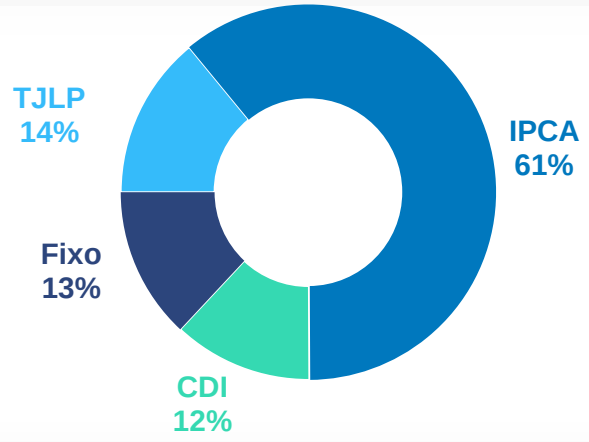
Rating AAA e forte geração de caixa garantem custo de dívida competitivo para financiar o crescimento.

Cronograma de vencimento da dívida (R$ milhões)



Prazo médio da dívida: 6,3 anos

Composição do endividamento



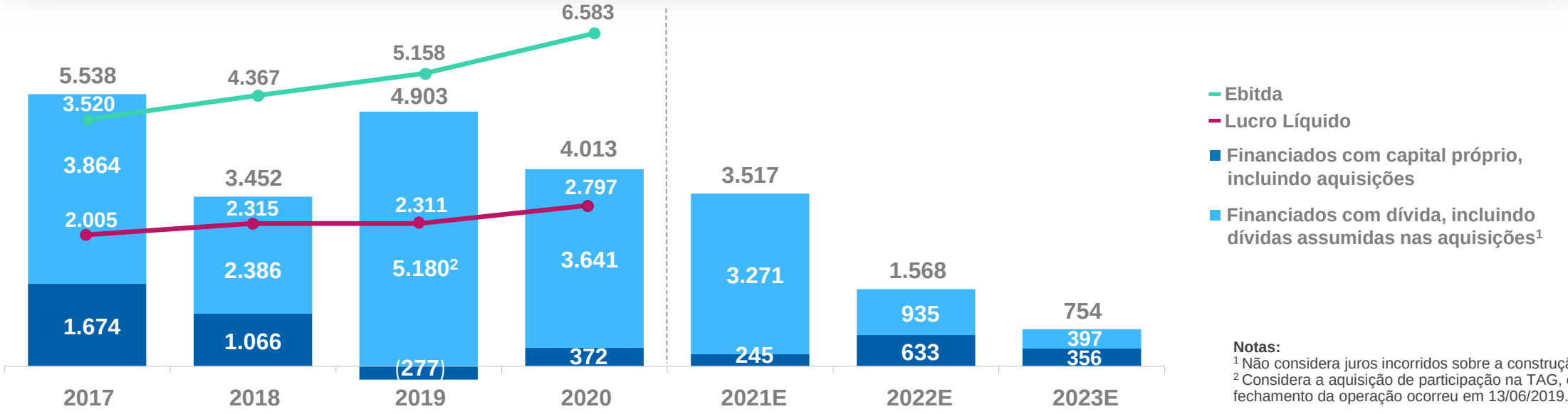
Custo nominal da dívida: 7,6% a.a. (7,6% no 4T19)

Novo ciclo de expansão representou oportunidade para otimizar a estrutura de capital da Companhia.

PLANO DE INVESTIMENTOS

O plano de expansão e investimentos em manutenção são suportados por uma sólida geração de caixa e prudente estratégia de *funding*.

Investimentos realizados/orçados e respectivas fontes de financiamento (R$ milhões)

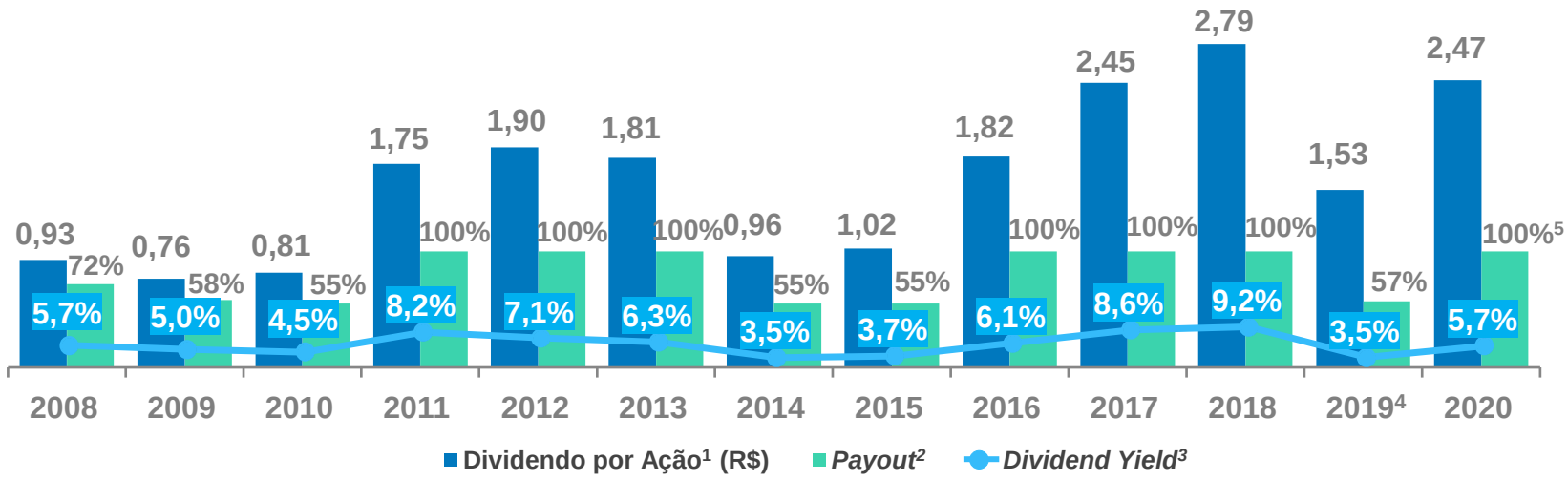


Notas:
[1] Não considera juros incorridos sobre a construção.
[2] Considera a aquisição de participação na TAG, cujo fechamento da operação ocorreu em 13/06/2019.

POLÍTICA DE DIVIDENDOS

- Dividendo mínimo estatutário de 30% do lucro líquido ajustado
- Compromisso da Administração: *payout* mínimo de 55% do lucro líquido ajustado
- Ao menos dois proventos por ano

Dividendos (calculados sobre o lucro líquido distribuível)



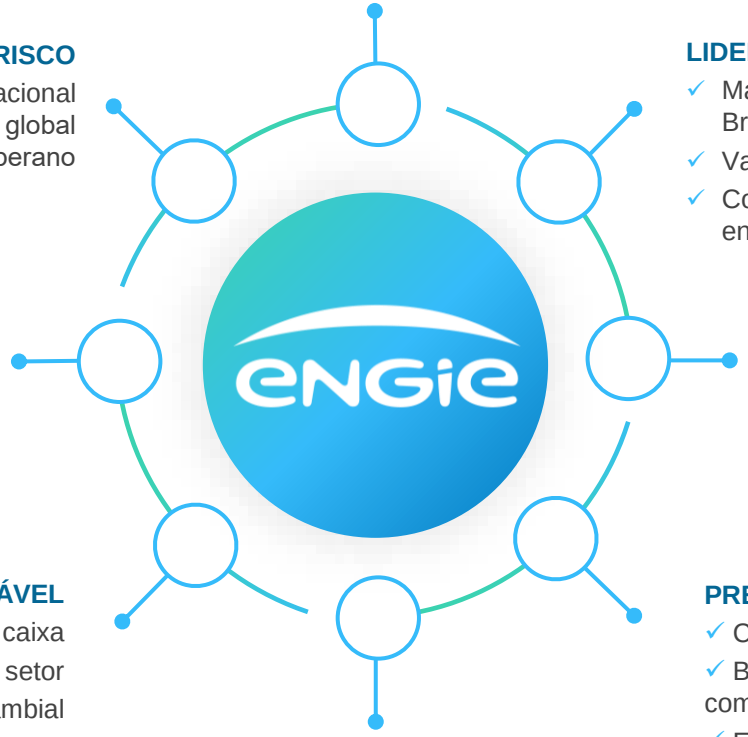
Notas:
[1] Para fins de comparabilidade entre os anos, houve ajuste do dividendo por ação decorrente da bonificação aprovada em 07/12/2018.
[2] Considera o lucro líquido ajustado do exercício.
[3] Baseado no preço de fechamento ponderado por volume das ações ON no período.
[4] Os valores de 2019 foram reapresentados tendo em vista a retenção dos dividendos complementares ref. ao exercício de 2019 pela AGO.
[5] Considerando *payout* equivalente a 100% do lucro líquido ajustado distribuível ex-repactuação do risco hidrológico.

VANTAGENS COMPETITIVAS

SETOR ESTRATÉGICO
- ✓ Perfil defensivo em tempos de crise
- ✓ Projetos com alta financiabilidade
- ✓ Diversificação entre os segmentos do setor de energia

EXCELENTE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO
- ✓ A Fitch Ratings atribui à Companhia Rating Nacional de Longo Prazo como 'AAA(bra)' e em escala global "BB", um nível acima do rating soberano

LIDERANÇA NO SETOR
- ✓ Maior grupo produtor independente de energia no Brasil
- ✓ Valor de mercado: R$ 35,9 bilhões em 31/12/2020
- ✓ Controlada pela ENGIE S.A., líder mundial em energia



ALTO PADRÃO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA E SUSTENTABILIDADE
- ✓ Equipe diversificada e capacitada
- ✓ Controlador de primeira linha
- ✓ Integrante do Novo Mercado e ISE (desde que foi criado em 2005) da B3

CLARA ESTRATÉGIA COMERCIAL
- ✓ Alta contratação nos próximos anos
- ✓ Portfólio balanceado entre clientes livres e regulados
- ✓ Aproveitamento de janelas de oportunidade

DESEMPENHO FINANCEIRO ESTÁVEL
- ✓ Forte geração de caixa
- ✓ ROE e ROIC acima da mediana do setor
- ✓ Ausência de exposição cambial

PREVISIBILIDADE DO FLUXO DE CAIXA
- ✓ Contratos indexados à inflação
- ✓ Base hídrica, mas com diversificação em fontes complementares e gestão de portfolio ativa
- ✓ Estratégia de contratação de longo prazo

ALTO DESEMPENHO OPERACIONAL
- ✓ Índices de disponibilidade de referência mundial
- ✓ Usinas certificadas segundo a ISO 9001, 14001 e OHSAS 18001
- ✓ Uso de alta tecnologia na operação remota e manutenção preditiva

MATERIAL DE APOIO



PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

(valores em R$ milhões)	4T20	4T19	Var.	12M20	12M19	Var.
Receita Operacional Líquida (ROL)	3.769,2	2.795,1	34,9%	12.259,2	9.804,5	25,0%
Resultado do Serviço (EBIT)	2.065,0	1.074,3	92,2%	5.569,6	4.294,9	29,7%
Ebitda [1]	2.288,4	1.317,1	73,7%	6.484,5	5.158,2	25,7%
Ebitda / ROL - (%) [1]	60,7	47,1	13,6 p.p.	52,9	52,6	0,3 p.p.
Lucro Líquido	1.029,5	617,5	66,7%	2.797,3	2.311,1	21,0%
Retorno Sobre o Patrimônio (ROE) [2]	36,1	33,0	3,1 p.p.	36,1	33,0	3,1 p.p.
Retorno Sobre o Capital Investido (ROIC) [3]	22,7	21,0	1,7 p.p.	22,7	20,8	1,9 p.p.
Dívida Líquida [4]	11.786,4	10.191,8	15,6%	11.786,4	10.191,8	15,6%
Produção de Energia Elétrica (MW médios) [5]	4.628	5.185	-10,7%	4.003	5.030	-20,4%
Energia Vendida (MW médios) [6]	4.485	4.546	-1,3%	4.313	4.329	-0,4%
Preço Líquido Médio de Venda (R$/MWh) [7]	190,87	190,53	0,2%	193,78	189,45	2,3%
Número de Empregados - Total	1.573	1.429	10,1%	1.573	1.429	10,1%
Empregados EBE	1.444	1.405	2,8%	1.444	1.405	2,8%
Empregados em Projetos em Construção	129	24	437,5%	129	24	437,5%

Notas:
[1] Ebitda representa: lucro líquido + imposto de renda e contribuição social + resultado financeiro + depreciação e amortização.
[2] ROE: lucro líquido dos últimos 4 trimestres / patrimônio líquido.
[3] ROIC: taxa efetiva x EBIT / capital investido (capital investido: dívida – caixa e eq. caixa – depósitos vinculados ao serviço da dívida + PL).
[4] Valor ajustado, líquido de ganhos de operações de *hedge*.
[5] Produção total bruta das usinas operadas pela ENGIE Brasil Energia.
[6] Desconsidera vendas por regime de cotas (UHEs Jaguara e Miranda).
[7] Líquido de impostos sobre a venda e operações de *trading*.

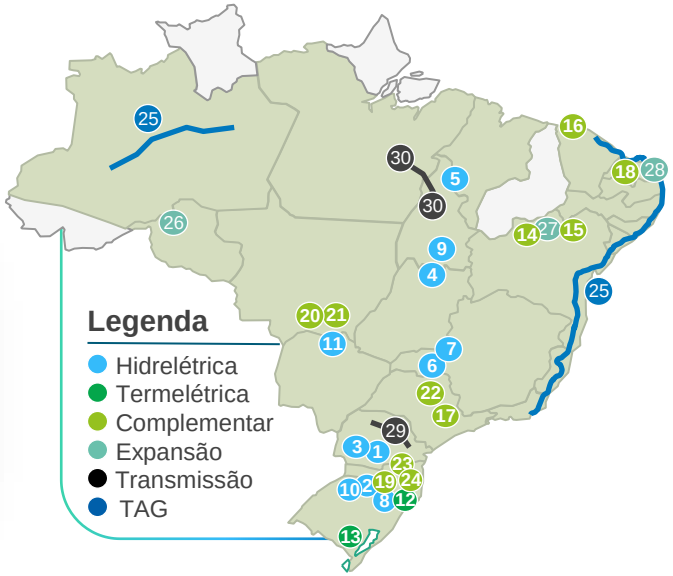
PORTFÓLIO BALANCEADO DE ATIVOS

	Usinas Hidrelétricas	Capacidade Instalada (MW)	Capacidade Comercial (MWm)[7]
1	Salto Santiago	1.420,0	733,3
2	Itá	1.126,9[1]	564,7[1]
3	Salto Osório	1.078,0	502,6
4	Cana Brava	450,0	260,8
5	Estreito	435,6[1]	256,9[1]
6	Jaguara	424,0	341,0
7	Miranda	408,0	198,2
8	Machadinho	403,9[1]	165,3[1]
9	São Salvador	243,2	148,2
10	Passo Fundo	226,0	113,1
11	Ponte de Pedra	176,1	133,6
	Total	6.391,7	3.417,7

	Usinas Termelétricas	Capacidade Instalada (MW)	Capacidade Comercial (MWm)
12	Complexo Jorge Lacerda[2]	857,0	649,9
13	Pampa Sul	345,0	323,5
	Total	1.202,0	973,4

	Usinas Complementares	Capacidade Instalada (MW)	Capacidade Comercial (MWm)
14	Conjunto Umburanas (Eólica)[3]	360,0	213,3
15	Conjunto Campo Largo I (Eólica)[4]	326,7	166,5
16	Conjunto Trairi (Eólica)[5]	212,6	100,8
17	Ferrari (Biomassa)	80,5	35,6
18	Assú V (Solar)	30,0	9,2
19	Lages (Biomassa)	28,0	16,5
20	Rondonópolis (PCH)	26,6	14,0
21	José G. da Rocha (PCH)	24,4	11,9
22	Ibitiúva (Biomassa)	22,9[1]	12,0[1]
23	Nova Aurora (Solar)	3,0	n/a
24	Tubarão (Eólica)	2,1	n/a
	Total	1.116,8	579,8

Capacidade instalada de geração de energia de **8.710,5 MW (4.970,9 MWm), 4.500 Km** de gasodutos em operação e **~2.800 Km** de linhas de transmissão em implantação.



	Gasodutos	Tamanho	Estações de compressão
25	Transportadora Associada de Gás (TAG)	4.500 Km	11

Expansão

	Geração	Capacidade Instalada (MW)	Capacidade Comercial (MWm)
26	Jirau (Hidro)[6]	1.500,0	884,6
27	Conjunto Campo Largo II (Eólica)	361,2	192,5
28	Conjunto Santo Agostinho I (Eólica)	434,0	218,0
	Total	2.295,2	1.295,1

	Transmissão	Tamanho	Subestações
29	Gralha Azul	~ 1.000 km	5
30	Novo Estado	~ 1.800 km	1 nova e expansão de 3 existentes
	Total	~ 2.800 km	

Notas:
[1] Parte da ENGIE Brasil Energia.
[2] Complexo composto de três usinas.
[3] Conjunto composto por 18 centrais eólicas.
[4] Conjunto composto de 11 centrais eólicas.
[5] Conjunto composto de oito centrais eólicas.
[6] A transferência para a Cia da participação de 40,0% da ENGIE Brasil Part. na UHE Jirau deverá ser avaliada oportunamente.
[7] Considera a revisão da garantia física em vigor a partir de 1º janeiro de 2018, conforme Portaria MME 178/2017.

TRANSPORTADORA ASSOCIADA DE GÁS - TAG

DETALHAMENTO DOS CONTRATOS E PERFIL DE ENDIVIDAMENTO

Alto nível de contratação no ambiente regulado, por um prazo médio aproximado de 10 anos.
Estrutura de financiamento com custo competitivo e protegido da variação cambial.

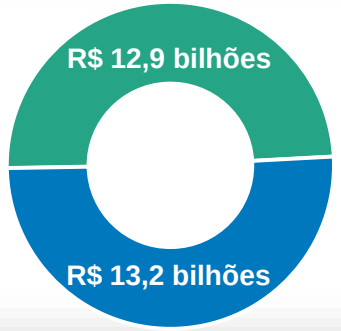
Detalhamento dos contratos

Gasoduto	Tamanho aprox. (km)	Maturidade do Contrato[1]	Término da Autorização	Volumes Contratados (MM m³/dia)	% da Receita Operacional Líquida[2]	Índice de reajuste
Gasene	1.400	nov-2033	mar-2039	30,3	41,5%	IGPM/CPI/FX
Malha NE	2.000	dez-2025	mar-2039	21,6	22,0%	IGPM
Pilar-Ipojuca	200	nov-2031	nov-2041	15,0	6,0%	IGPM
Urucu-Coari-Manaus	800	nov-2030	nov-2040	6,7	30,5%	IGPM/IPCA
Lagoa Parda Vitória	100	Em negociação	mar-2039	0,7	-	IGPM
Total	**~4.500**			**74,3**	**100,0%**	

Notas:
[1] Após o vencimento dos contratos, será iniciado um ciclo de revisão tarifária de cinco anos, que determinará a receita máxima permitida (RAP).
[2] Variações na representatividade da receita entre os contratos podem ocorrer.

Composição da Dívida – TAG

em 31/12/2020



Mercado externo

Mercado interno

Mercado interno: ~CDI + 1,80% a.a., com amortizações semestrais e vencimento em junho/2026.

Mercado externo*: Libor + *spread* inicial de 2,3%, com amortizações semestrais e vencimento em junho/2027.

*A parcela da dívida em moeda estrangeira foi convertida pelo Ptax de 31/12/20 de R$ 5,1967 e está atrelada ao faturamento em dólar americano de uma parcela do contrato Gasene, havendo assim uma simetria entre a receita e o serviço da dívida.

BALANÇO DE ENERGIA EM 31/12/2020

CONTRATAÇÃO DIVERSIFICADA, COM PRAZO MÉDIO DE CERCA DE 18 ANOS NO ACR E DE 3 ANOS NO ACL[1]

(em MW médio)	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Preço **Bruto** no Leilão (R$/MWh)	Data de Referência	Preço **Bruto** Corrigido (R$/MWh)	Preço **Líquido** de PIS/COFINS/P&D (R$/MWh)
Recursos Próprios	4.851	4.905	4.907	4.905	4.903	4.902				
+ Compras para Revenda	979	774	581	409	349	313				
= Recursos Totais (A)	**5.830**	**5.679**	**5.488**	**5.314**	**5.252**	**5.215**				
Vendas Leilões do Governo[2]	2.010	2.010	2.010	2.005	1.994	1.984				
2005-EN-2010-30	200	200	200	200	200	200	115,1	dez-05	242,9	218,2
2006-EN-2009-30	493	493	493	493	493	493	128,4	jun-06	266,8	239,7
2006-EN-2011-30	148	148	148	148	148	148	135,0	nov-06	278,5	250,2
2007-EN-2012-30	256	256	256	256	256	256	126,6	out-07	250,8	225,4
Proinfa	19	19	19	19	19	19	147,8	jun-04	305,3	294,2
1º Leilão de Reserva	12	12	12	12	2	-	158,1	ago-08	296,1	285,3
Mix de leilões (Energia Nova / Reserva / GD)	14	14	14	9	8	-	-	-	288,7	278,2
2014-EN-2019-25	295	295	295	295	295	295	183,5	mar-14	260,0	233,6
2014-EN-2019-25	10	10	10	10	10	10	206,2	nov-14	271,5	261,6
2014-EN-2019-20	82	82	82	82	82	82	139,3	nov-14	184,0	167,0
2015-EN-2018-20	46	46	46	46	46	46	188,5	ago-15	233,1	211,6
8º Leilão de Reserva	9	9	9	9	9	9	303,0	nov-15	370,2	336,0
2014-EN-2019-20	48	48	48	48	48	48	136,4	nov-14	184,3	167,3
Vendas Reguladas - Cotas										
2018 - Cotas (UHJA) - 2018-30	239	239	239	239	239	239	-	jul-17	153,0	145,9
2018 - Cotas (UHMI) - 2018-30	139	139	139	139	139	139	-	jul-17	173,6	165,6
+ Vendas Bilaterais	3.145	2.880	2.446	1.770	1.242	805				
= Vendas Totais (B)	**5.155**	**4.890**	**4.456**	**3.775**	**3.236**	**2.789**				
Saldo (A - B)	**675**	**789**	**1.032**	**1.539**	**2.016**	**2.426**				
Preço médio de venda (R$/MWh) **(líquido)**[3,4]:	196,6	195,2	193,9							
Preço médio de compra (R$/MWh) **(líquido)**[5]:	177,6	173,0	163,6							

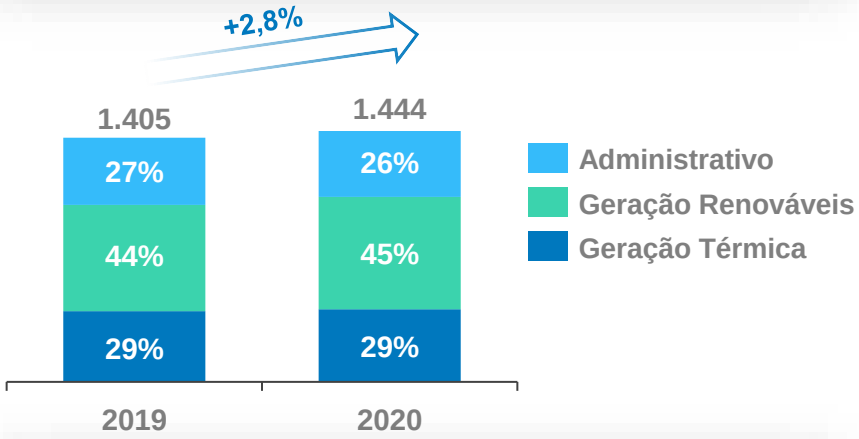
[2] XXXX-YY-WWWW-ZZ, onde:
XXXX -> ano de realização do leilão
YY -> EE = energia existente ou EN = energia nova
WWWW -> ano de início de fornecimento
ZZ -> duração do fornecimento (em anos)

[1] Prazo médio ponderado pela quantidade de energia vendida, incluindo operações de *trading*.
[3] Preço de venda, incluindo operações de trading, líquido de ICMS e impostos sobre a receita (PIS/Cofins, P&D), ou seja, não considerando a inflação futura.
[4] Desconsidera vendas por regime de cotas (UHEs Jaguara e Miranda).
[5] Preço de aquisição líquido, considerando operações de *trading* e os benefícios de crédito do PIS/Cofins, ou seja, não considerando a inflação futura.

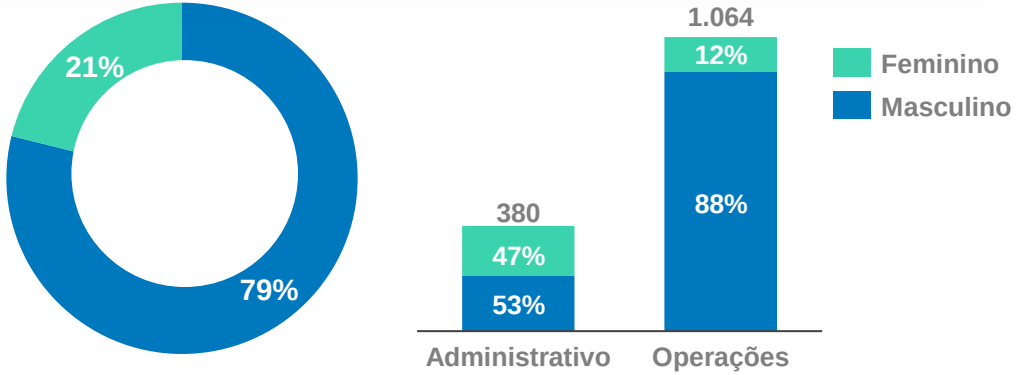
Notas:
- O balanço está referenciado ao centro de gravidade (líquido de perdas e consumo interno das usinas).
- Os preços médios são meramente estimativos, com base em revisões do planejamento financeiro, não captando a variação das quantidades contratadas, que são atualizadas trimestralmente.

FORÇA DE TRABALHO[1]

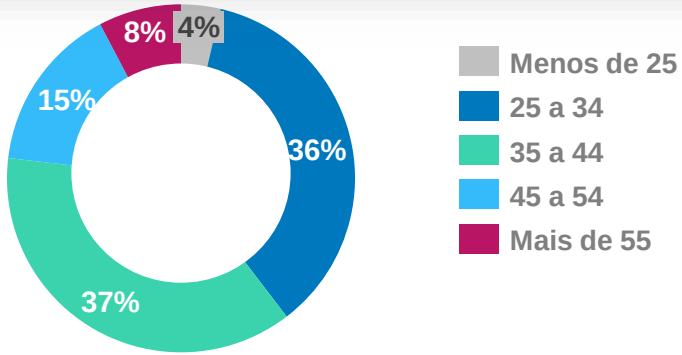
Número de empregados



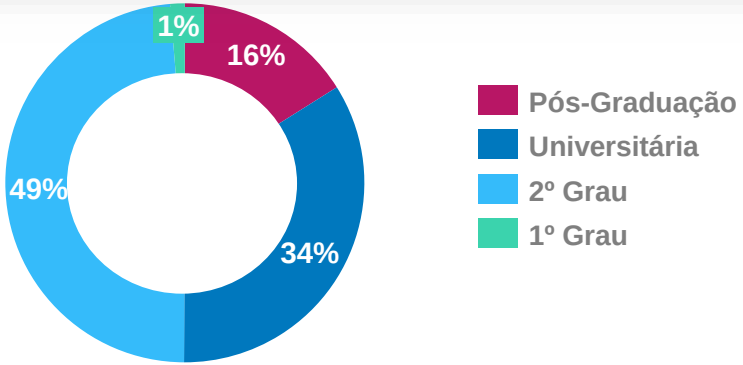
Por gênero



Por faixa etária



Por formação



Nota:
[1] Não considera os empregados lotados em projetos em construção.

INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE[1]

Item	Dimensão[2]	Indicador[3]	Temas materiais	Indicador GRI[4]	4T20	4T19	Variação	12M20	12M19	Variação
1	Qualidade	Número de usinas em operação	- Priorização de fontes renováveis para a geração de energia - Gestão de Emissões	102-7, EU1	60	60	0	60	60	0
2		Capacidade instalada operada (MW)		102-7, EU1	10.431	10.431	0,0%	10.431	10.431	0,0%
3		Capacidade instalada própria (MW)		102-7, EU1	8.711	8.711	0,0%	8.711	8.711	0,0%
4		Número de usinas certificadas		102-16, EU6	12	12	0	12	12	0
5		Capacidade instalada certificada (MW)		102-16, EU6	8.127	8.127	0,0%	8.127	8.127	0,0%
6		Capacidade instalada certificada em relação à total		102-16, EU6	77,9%	77,9%	0,0 p.p.	77,9%	77,9%	0,0 p.p.
7		Capacidade instalada proveniente de fontes renováveis		102-7, EU1	9.229	9.228	0,0%	9.229	9.228	0,0%
8		Capacidade instalada proveniente de fontes renováveis em relação à total		102-7, EU1	88,5%	88,5%	0,0 p.p.	88,5%	88,5%	0,0 p.p.
9		Geração de energia total (GWh)		EU2	10.220	11.448	-10,7%	35.163	44.058	-20,2%
10		Geração de energia certificada		102-16, EU6	7.424	8.558	-13,2%	25.499	34.895	-26,9%
11		Geração certificada em relação à total		102-16, EU6	72,6%	74,8%	-2,1 p.p.	72,5%	79,2%	-6,7 p.p.
12		Geração de energia proveniente de fontes renováveis (GWh)		EU2	8.257	9.933	-16,9%	29.430	39.006	-24,6%
13		Geração proveniente de fontes renováveis em relação à total		EU2	80,8%	86,8%	-6,0 p.p.	83,7%	88,5%	-4,8 p.p.
14		Disponibilidade do parque gerador, descontadas as paradas programadas		EU30	95,8%	97,1%	-1,3 p.p.	96,4%	97,1%	-0,7 p.p.
15		Disponibilidade do parque gerador, consideradas as paradas programadas		EU30	90,6%	89,7%	0,9 p.p.	90,9%	89,7%	1,1 p.p.
16	Meio Ambiente e Mudanças do Clima	Total de mudas plantadas e doadas	- Gestão de Emissões - Impulso à prosperidade das comunidades locais - Biodiversidade	304-1, 413-1	93.754	96.479	-2,8%	366.553	404.643	-9,4%
17		Número de visitantes às usinas e educação ambiental		413-1	10.935	22.639	-51,7%	33.039	90.673	-63,6%
18		Emissões de CO2 (usinas a combustíveis fósseis) (t/MWh)		D305-1, D305-2, D305-3	0,924	1,054	-12,3%	0,966	1,013	-4,7%
19		Emissões de CO2 do parque gerador da ENGIE Brasil Energia (t/MWh)		D305-1, D305-2, D305-3	0,177	0,139	27,3%	0,158	0,116	35,6%
20	Saúde e Segurança	Taxa de Frequência (TF) empregados próprios[5]	- Segurança das equipes e das comunidades - Fomento a boas práticas socioambientais entre fornecedores e clientes	403-2	0,000	0,000	-	0,413	0,000	↑
21		Taxa de Gravidade (TG) empregados próprios[6]		403-2	0,000	0,000	-	0,006	0,000	↑
22		Taxa de Frequência (TF) empregados próprios + prestadores de serviços longo prazo[5]		403-2	0,000	1,700	↓	0,621	1,720	↓
23		Taxa de Frequência (TF) prestadores de serviço curto prazo + obras em construção[5]		403-2	0,920	0,000	↑	0,787	0,630	↑
24	Responsa-bilidade Social[7]	Investimentos não incentivados	- Geração de resultado econômico e compartilhamento de valor com a sociedade - Impulso à prosperidade das comunidades locais	201-1, 413-1	1.244,5	1.498,0	-16,9%	7.504,2	4.034,6	86,0%
25		Investimentos pelo Fundo da infância e adolescência - FIA		201-1, 413-1	949,0	507,1	87,1%	1.868,4	2.609,0	-28,4%
26		Investimentos pela Lei de Incentivo à cultura - Rouanet		201-1, 413-1	2.427,7	2.144,9	13,2%	7.264,6	9.375,0	-22,5%
27		Investimentos pela Lei de incentivo ao esporte		201-1, 413-1	888,0	1.400,0	-36,6%	1.418,5	2.490,0	-43,0%
28		Investimentos pelo Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica - PRONON		201-1, 413-1	1.661,0	2.775,0	-40,1%	1.661,0	2.535,0	-34,5%
29		Investimentos pelo Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência - PRONAS/PCD		201-1, 413-1	1.436,3	2.444,2	-41,2%	1.436,3	2.546,0	-43,6%
30		Investimentos pelo Fundo Municipal do Idoso		201-1, 413-1	835,0	2.035,5	-59,0%	1.480,9	2.286,0	-35,2%

Notas:
[1] Informações adicionais sobre a sustentabilidade na Companhia estão no Relatório de Sustentabilidade (www.engie.com.br/investidores/informacoes-financeiras).
[2] Referência: Política ENGIE de Gestão Sustentável.
[3] Números em 31/12/2020
[4] GRI: *Global Reporting Initiative*, versão *Standards* e complemento setorial G4.
[5] TF = nº de acidentes do trabalho ocorridos em cada milhão de horas de exposição ao risco.
[6] TG = nº de dias perdidos com os acidentes de trabalho ocorridos em cada mil horas de exposição ao risco.
[7] Valores em milhares de reais (R$).

CONTATOS

Eduardo Sattamini
Diretor Presidente e de Relações com Investidores
eduardo.sattamini@engie.com

Equipe de Relações com Investidores:

Rafael Bósio
Gerente de Relações com Investidores
rafael.bosio@engie.com
(48) 3221 7225

Adriana Wagner
Analista de Relações com Investidores
adriana.wagner@engie.com

Caio Miralles
Analista de Sustentabilidade
caio.miralles@engie.com

Ivani Angeli
Analista de Relações com Investidores
ivani.angeli@engie.com

Mariana Puricelli
Analista de Relações com Investidores
mariana.puricelli@engie.com

www.engie.com.br/investidores